BAHIA E SERGIPE: R$ 2,50
OUTROS ESTADOS: R$ 5,00
FECHAMENTO: 00H20

A TARDE

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO

www.atarde.com.br

Salvador, Quinta-feira, 31 de março de 2022

ANO 110 / Nº 37.591

A TARDE MUNICÍPIOS

Leo Feltran / Divulgação

Chocolates finos e vendas pela internet são apostas

SEMANA SANTA

PÁSCOA ESTIMULA NEGÓCIOS NAS CIDADES BAIANAS

O período que antecede a Páscoa vem movimentando os negócios relacionados à produção de chocolate e de pescados em vários municípios da Bahia. A expectativa é recuperar o nível de vendas após dois anos de queda nos números por causa da pandemia de Covid-19. O setor de chocolate e cacau projeta um crescimento entre 5% e 20%. 3 a 7

Shirley Stolze / Ag. A TARDE

A demanda por produtos da pesca já começa a crescer nos mercados especializados

ELEIÇÕES Reforço de Geraldo Jr, ex-aliado de ACM Neto, embaralha as cartas na corrida pelo governo estadual

PT retoma aliança com MDB para acirrar disputa na Bahia

DIRETO DO LEGISLATIVO

ENTREVISTA

Alex de Piatã aposta na candidatura de Jerônimo

Com apoio de Lula e a verticalização da campanha, o pré-candidato do PT ao Governo, Jerônimo Rodrigues, tem tudo para desbancar o favoritismo de ACM Neto. A avaliação é do deputado Alex da Piatã (PSD), para quem o voto "vai ser casado". B2

Raphael Muller / Ag. A TARDE

Alex de Piatã: votos dos dois serão casados

Divulgação/CMS

O presidente da Câmara de Salvador foi confirmado como vice de Jerônimo

O governador Rui Costa (PT) anunciou que o presidente da Câmara de Vereadores de Salvador, Geraldo Jr (MDB), será o candidato a vice na chapa governista ao lado do secretário estadual de Educação, Jerônimo Rodrigues (PT), ao comando do Palácio de Ondina nas eleições deste ano. Em entrevista à TV Itapoan, o governador confirmou a reaproximação com o MDB baiano, com quem o PT da Bahia volta a se aliar após a ruptura com o vice-governador João Leão (PP) e o desembarque do apoio. A8

"Teremos um Geraldo na vice"

RUI COSTA, governador

2

CINEMA

Filme Alemão 2 retoma temática da 'pacificação' do morro carioca C1

UM JORNAL DE OPINIÃO

ELIECIM FIDELIS

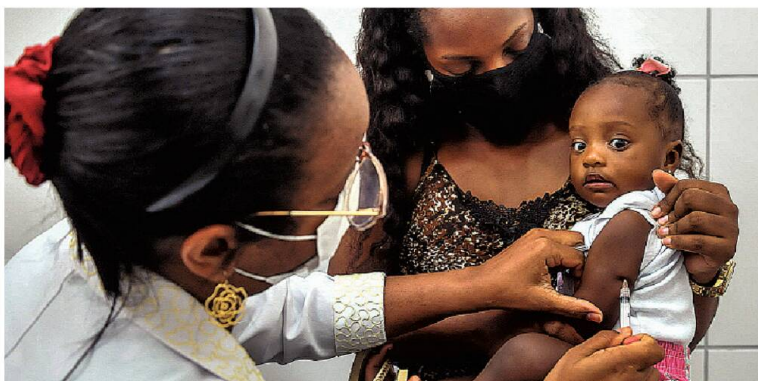
"Pelo mundo afora a democracia vem sendo atacada" A3

OPINIÃO \ LEITOR

"Este soco foi um grito de um pássaro solitário que quebrou o silêncio" A2

JOÃO MISAEL TAVARES LANTYER

Vacina, sim

Salvador iniciou ontem uma estratégia para incentivar a atualização da Carteira Nacional de Vacinação de crianças e adolescentes soteropolitanos. A campanha segue até amanhã em 13 postos de saúde, das 8 às 17h. A4

Shirley Stolze/ Ag. A TARDE

POLÊMICA

Daniel Silveira continua no Congresso para escapar da tornozeleira

O deputado federal bolsonarista Daniel Silveira (União Brasil-RJ), que se trancou desde terça-feira no Congresso em desafio a uma ordem judicial para que usasse uma tornozeleira eletrônica, não permitiu a instalação do dispositivo. B1

CHAPADA

Município de Lençóis investe no fomento ao turismo B5

PESQUISA

Queimadas destroem biomas em três cidades baianas A7

JACUIPENSE

Leão do Sisal passa pelo Barcelona e está na decisão B7

ATLÉTICO-BA

Carcará vence o Bahia de Feira e vai à terceira final seguida B8

ISSN 1516947-2

OPINIÃO

opiniao@grupoatarde.com.br

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Produtores do Oeste protegem Rio Arrojado

A Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), sediada no Oeste baiano, firmou parceria com a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) para desenvolvimento de um projeto de recuperação e conservação da nascente principal do Rio Arrojado, localizado na divisa entre os municípios de Correntina e Jaborandi.

Na sociedade, a Abapa ficou de ceder equipamentos para execução de obras de captação e drenagem de águas de chuva e proteção de nascentes, de onde saem as águas para a superfície da terra, originando a formação do rio.

De acordo com o plano, serão construídas 121 bacias de captação de água da chuva, chamada no jargão da engenharia de "barraginhas", além de sete quilômetros de obras de nivelamento, instalação de placas de sinalização e mensagens de incentivo a boas práticas na relação com o meio ambiente.

– Juntamos, nesta iniciativa, a potência de dois dos nossos programas institucionais mais importantes, o Patrulha Mecanizada e o de Conservação de Nascentes, e nos aliamos ao conhecimento da Codevasf e às prefeituras municipais de Correntina e Jaborandi, a fim de promover intervenções de engenharia civil para proteger a nascente e garantir a recarga da bacia hidrográfica", afirma o presidente da Abapa, Luiz Carlos Bergamaschi.

Considerando os recursos hídricos a maior riqueza do Oeste da Bahia, pois não há como praticar a agricultura sem boa água os produtores rurais entendem ser necessário proteger as nascentes.

O valor econômico, assim, justifica a escolha pelo projeto, localizado numa área de vegetação razoavelmente preservada, mas é preciso lidar melhor com os efeitos das estradas vicinais, uma delas passando na cabeceira da nascente.

"Ao ser diretamente notificado da prática de crimes funcionais nas dependências da administração federal direta, ao Presidente da República não assiste a prerrogativa da inércia nem o direito à letargia"

ROSA WEBER, ministra do STF, ao negar arquivamento de inquérito sobre escândalo da compra da Covaxin

Renagro traz segurança

Visando garantir a propriedade e aumentar a segurança na comercialização de veículos utilizados no meio rural, entra em vigor ainda este ano o Registro Nacional de Tratores e Máquinas Agrícolas, constando dados diversos sobre os equipamentos. A maior facilidade na identificação, por meio de consulta ao cadastro, poderá beneficiar a ação de prevenção e repressão a roubo, inibindo assim a ação das quadrilhas, à medida do avanço da desarticulação dos contatos, mediante a investigação e o indiciamento em inquérito dos envolvidos nos ilícitos. Ao registrar o veículo na base nacional de tratores e de máquinas agrícolas, o proprietário terá acesso ao documento Renagro por meio de sistema informacional IDAgro, acessando dados confiáveis

Felipe Iruatã / Ag. A TARDE

QUAL PAZ? | *Vemos se multiplicarem os pedidos pela paz no conflito entre Otan e Rússia, com a Ucrânia como palco. Que os pedidos aumentem, pela paz na palestina, na Síria, na Líbia, no Iêmen, na Somália... Nenhuma paz tem mais valor que outra.*

POUCAS & BOAS

- **'Mulheres vítimas de violência sexual: desafios das instituições de acolhimento no cenário de pandemia' é o tema do evento virtual que acontece hoje com organização do Coletivo Cidadania Feminina. A convidada é a psicóloga Potira Rocha, com mediação de Tayse de Jesus. Com início às 14h terá transmissão pelo Instagram @cidadaniafeminina2021.**

- **Termina hoje a Semana do Teatro e do Circo do colegiado da Licenciatura de Teatro do campus de Jequié da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb). O evento faz alusão o Dia Mundial do Teatro e o Dia Nacional do Circo, celebrados dia 27 de março. Com inscrições gratuitas o evento teve início dia 28, presencialmente para discentes e em versão virtual para o público externo.**

- **O secretário da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura da Bahia (Seagri), João Carlos Oliveira, visitou ontem a área da Bahia Farm Show, em Luís Eduardo Magalhães, cujo evento acontece entre 31 de maio e 04 de abril. A visita aconteceu durante agenda técnica da equipe Seagri na região Oeste do estado.**

- **O município de Vitória da Conquista, apesar das chuvas que caíram na região no final de 2021, decretou ontem estado de emergência em 11 distritos da zona rural. A medida visa minimizar os efeitos da seca com perdas na produção agrícola e estimativa de prejuízos a longo prazo. Válido por 180 dias, o decreto possibilita o recebimento de recursos federais e a mobilização do Sistema Nacional de Defesa Civil, sob organização da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC).**

DA REDAÇÃO, COM MIRIAM HERMES

Encantos de Maceió com gol contra

Antonio Carlos Nogueira Reis
Advogado, membro da Academia de Letras Jurídicas da Bahia
antoniocarlos@nogueirareis.com.br

Conheci Maceió em 1989 quando, advogado da Companhia Petroquímica de Camaçari – CPC, fomos convidados para a inauguração da CPC de Alagoas. Na ocasião era governador do Estado Fernando Collor de Mello, que preliminarmente recepcionou os convidados no próprio Hotel Jatiuca onde estávamos hospedados. Desde então nos rendemos aos encantos da capital alagoana e sempre que possível lá nos refugiamos, especialmente no carnaval.

A poucos passos do nosso atual hotel, o Maceió Atlantic Suítes, situado na Ponta Verde, temos três bons restaurantes: o Massarella, de legítima cozinha italiana, o Maria Antoneta, de culinária internacional, ao som do piano, e a tradicional Pizzaria Armazém Guimarães. Em especial há mais dois restaurantes que regularmente frequentamos: o Le Corbu (também com piano), cujo proprietário Jorge Bandeira é conhecedor dos segredos da boa culinária francesa, e o Wanchaco, considerado a melhor cozinha peruana no Brasil (experimente o pescado del Rey, nosso prato predileto).

Maceió é conhecida por suas belas praias de águas mansas que enfeitam o seu litoral, da Ponta Verde à Pajuçara. Nesta última você pode inclusive fazer, na maré baixa, um delicioso passeio de jangada até o meio do mar onde, sobre um banco de areia e degustando alguns drinques e tira-gostos, você pode apreciar, ao longe, a cidade.

Só por este simples relato creio que não há quem não queira experimentar uns dias em Maceió

Se você quer uma praia mais distante é só escolher entre as diversas opções de passeios no litoral norte ou no sul, a uma hora e meia de automóvel. Ao sul tem a praia do Francês, a do Gunga (já no Município de Marechal Deodoro) e a belíssima Barra de São Miguel. E após o banho de mar, numa transversal à esquerda da rodovia de retorno a Maceió, experimente almoçar no Restaurante Bar do Pato (procure uma mesa debruçada sobre a Lagoa de Manguaba e estará no paraíso).

Só por este simples relato creio que não há quem não queira experimentar uns dias em Maceió. O problema atualmente é que o visitante conta apenas com uma precária linha aérea disponível para o trecho Salvador / Maceió / Salvador, ora operado pela Passaredo, uma subsidiária da Gol, que disponibiliza para essa rota um avião a Jato-hélice que nos faz regredir a décadas passadas, pois já no aeroporto temos que tomar um ônibus para o embarque no avião, com acesso por uma pequena escada, carregando a própria bagagem de mão. Isto num percurso que se fazia por jato em 50 minutos e agora se faz em uma hora e quinze.

É, portanto, um desconforto total para chegarmos hoje a Maceió. E um desprestígio para com o glorioso Estado de Alagoas, que já nos deu Zagallo, Marta, Djavan e Graciliano Ramos e três presidentes da República: o Marechal Deodoro da Fonseca, Floriano Peixoto e Fernando Collor de Mello.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

Descaso em Salvador

Fico estarrecido quando passo no Viaduto do Politeama e vejo dezenas de pessoas instaladas permanentemente naquele local, morando, fazendo as necessidades fisiológicas entre papelões, no centro da nossa cidade, a capital do nosso Estado. Na Contorno também se juntam usuários de drogas, afugentando e amedrontando quem se aventurar a passar por ali. No Campo Grande, na Vitória, na Piedade, em toda a cidade vemos a mesma cena. O Serviço Social da prefeitura não tem onde instalar e dar um mínimo de dignidade a essas pessoas? **ROGÉRIO MAGNO DE CAMPOS CÂNCIO, JURACYCANCIO@HOTMAIL.COM**

Serviços caros e inalcançáveis

Sabemos o esforço das unidades de saúde municipais e estaduais para preservar a população da cidade do Salvador. O empenho foi grande nos postos físicos e provisórios para atender a população no combate ao vírus e a vacinação teve êxito. Só não foi quem não quis. Os edifícios onde funcionam foram reformados e novos foram construídos. Como a pandemia se estende por mais de dois anos, conhecemos quanto gente perdeu seu sustento e passou a depender de ajuda dos auxílios governamentais e de parentes. Na mesma proporção, os serviços dentários gratuitos também sofreram redução drásticas. Por outro lado, esses serviços sofreram aumentos enormes. A iniciativa privada, se preparou e presta serviços dentários caríssimos e sofisticados. A classe que antes era atendida , não consegue bancar esses tratamentos. Os consultórios estão perfeitamente decorados, atualizados e fecham convênios com serviços de radiografia e exames na mesma ordem caros. A situação é tão periclitante que o cidadão vai uma vez e não volta. Ou seja, o tratamento não se finaliza. Se continuar assim, seremos uma população desassistida no quesito dentário. **CRISTINA ARAÚJO, TINA_VENTURA2005@YAHOO.COM.BR**

Fico estarrecido quando passo no Viaduto do Politeama e vejo dezenas de pessoas instaladas permanentemente naquele local, entre papelões

Natureza Humana

Will Smith pode explicar tapa no Oscar? Ele ficou de pé no palco por um momento sem fôlego, o coração batendo acelerado, olhando para as lâmpadas e o comediante Chris Rock, após a piada sobre alopecia. Seu soco foi rápido, mas ali explodia um alarme colocado na sua infância, que sabemos hoje através da sua autobiografia , no livro, ele conta que viu seu pai, Willian, cometer diversos atos de violência doméstica contra a mãe, Caroline, quando tinha apenas 9 anos de idade. "Quando eu tinha nove anos, vi meu pai socar minha mãe na lateral da cabeça com tanta força que ela desmaiou", escreveu ele. "Eu a vi cuspir sangue. Aquele momento, naquele quarto, provavelmente mais do que qualquer outro momento da minha vida, definiu quem eu sou." Na obra, Smith conta que pensou em matar o próprio pai quando era responsável por cuidar dele durante um tratamento contra o câncer. "Quando criança, sempre disse a mim mesmo que um dia vingaria minha mãe. Parei no topo da escada. Eu poderia empurrá-lo para baixo [o pai usava cadeira de rodas] e facilmente fugir com isso. Graças a Deus somos julgados por nossas ações e não por nossas explosões internas motivadas por traumas", contou. No entanto, ao mesmo tempo que relembra das agressões feitas pelo pai, Will reconhece que foi fundamental para a carreira dele. "Meu pai era violento, mas ele também estava em todos os jogos, peças e recitais. Ele era alcoólatra, mas estava sóbrio em todas as estreias de cada um dos meus filmes. Ele ouvia todas as gravações. Ele visitou todos os estúdios. O mesmo perfeccionismo intenso que aterrorizava sua família colocava comida na mesa todas as noites da minha vida", revelou. Ao fim, o ator reconhece que todo o sofrimento que passou ao longo da infância e da adolescência moldou a pessoa que é hoje. "A exploração do meu trauma de infância me abriu para entender personagens e histórias; a angústia mental e o triunfo. Sinto que sou um ator muito melhor agora, após ter passado pelo processo do meu livro de memórias. Este soco foi um grito de um pássaro solitário que quebrou o silêncio com sua necessidade de expressar a sua emoção desconhecida, o contraste da natureza de seu pai, que o levou a glória do Oscar, mas nunca com paz de espírito. **JOÃO MISAEL TAVARES LANTYER, MISAEL51@TERRA.COM.BR**

EDITORIAL *Conflito orçamentário*

A dificuldade em implementar uma política pública definida de enfrentamento da violência contra a mulher pode ser uma interpretação válida quando se observa o contraste entre os investimentos em ações envolvendo órgãos federais. A dupla mensagem embutida nos repasses produz a dúvida na cidadania em relação à intenção das autoridades no cumprimento do dever constitucional.

Por um lado, o presidente Jair Bolsonaro sancionou nesta semana uma lei, a de número 123, de 2019, garantindo 5% dos recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) na aplicação de medidas preventivas e repressivas. De outro, o Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos terá disponível este ano o menor orçamento desde o início desta gestão, depois de ter investido apenas pouco mais da metade do previsto no exercício passado.

> *Enquanto não se define o planejamento mínimo para evitar o descompasso, o Brasil registra um feminicídio a cada sete horas*

Enquanto não se define o planejamento mínimo, como forma de evitar o descompasso, o Brasil registra um caso de feminicídio (homicídio por motivo de gênero) a cada sete horas. Considerando a possibilidade de subnotificação ou entendimento diverso da autoridade policial para caracterizar o delito como de perfil sexual ou amoroso, o número pode ser maior em relação às 1.219 vítimas da estatística de 2021.

Os investimentos provenientes do erário têm serventia humanitária de evitar novos crimes, com destaque, entre as estratégias aprovadas, à proteção de 400 mil vítimas pelas operações Maria da Penha e Resguardo I e II. Os números impressionam e impõem a necessidade de a população cobrar a mobilização de recursos, pois mesmo com a tísica orçamentária, a atuação das forças resultou na prisão de 25 mil suspeitos em 71 mil inquéritos.

O número de 102 mil medidas protetivas de urgência atendidas poderia crescer, no caso de boa vontade por parte de quem teria por missão defender a vida das cidadãs. Deveriam as gestoras e gestores da alta esfera doarem sentido de prioridade às pautas necessárias e urgentes para salvar vidas diariamente ameaçadas, diante do contexto belicoso observado nos conflitos entre casais.

TÚLIO CARAPIÁ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores

Missão cumprida e gratidão

Leo Prates
Deputado estadual e ex-secretário municipal da Saúde de Salvador

Desde anúncio da minha saída da Secretaria Municipal da Saúde de Salvador, tenho sido perguntado sobre o balanço que faço desse período que passei à frente da gestão. E não há outra maneira de responder senão que o meu sentimento é de missão cumprida. Carrego esta certeza pois sei que o cumprimento de uma missão não é criar um cenário perfeito, afinal, já que em termos de saúde pública isso é uma utopia, mas fazer o funcionamento do sistema melhorar, superando obstáculos históricos e preparando as bases para que a próxima administração possa ir além.

Um dos avanços que conquistamos foi a marca de 56,6% de cobertura na atenção básica, o maior indicador já alcançado na história de Salvador. Na nossa gestão, foram inauguradas 25 novas unidades, totalizando um investimento de mais de R$ 23 milhões. Também convocamos cerca de 2 mil novos profissionais nesse período, e implantamos 52 novas equipes de saúde da família, elevando o número de 311 para 363.

Outro ponto que me orgulha foi a realização da maior mobilização já vista para enfrentamento do Aedes aegypti. Através de um trabalho coletivo, transversal e inovador, realizado com afinco por todos os colaboradores, e apoiado pela população, conquistamos a marca inédita de 1,5%, do 1º levantamento de índice (LIRAa) de 2022. Reforçamos também a atuação da diretoria animal dando partida na construção do primeiro hospital municipal veterinário da nossa capital.

Porém, como já tive a oportunidade de expressar antes, nenhum desafio foi tão grande quanto a pandemia. A união, resiliência e compromisso da nossa equipe permitiram a criação uma rede robusta que garantiu o atendimento de todos que precisaram. Além de sairmos na frente com a testagem em massa, a partir da chegada da vacina inovamos com estratégias como o drive thru, o Filômetro; o Hora Marcada; o cadastro de pacientes com comorbidade; e o app passaporte da Vacina Salvador Digital.

Montamos a maior frota do SAMU em operação na história da cidade, com 61 ambulâncias disponíveis para atuação 24h. Ações como estas nos ajudaram a controlar os efeitos devastadores da Covid-19 em nossa cidade e reduzir as perdas que custaram tanto para nossas famílias.

Olhar para trás e contemplar tudo que conquistamos com o senso de missão cumprida só é possível graças à dedicação de toda a equipe de profissionais que forma esta verdadeira família da SMS. Tenho certeza que a contribuição da nossa gestão para a saúde da nossa cidade ficará marcada, mas muito além disso, firmamos uma base sólida para que conquistas ainda maiores sejam alcançadas daqui pra frente, e a saúde de Salvador siga sendo reconhecida por ter em seu DNA o comprometimento de gente que tem por vocação cuidar de quem mais precisa.

Laços sociais desarrumados

Eliecim Fidelis
Escritor e psicanalista, membro do Espaço Moebius Psicanálise
fidelis.eli@gmail.com

Salta aos olhos a desarrumação que vem ocorrendo nos laços sociais e na convivência entre as pessoas. Estamos diante da fonte de maior dificuldade para os humanos, como disse Freud. Mas neste momento vamos trazer algo mais pontual.

Pelo mundo afora a democracia vem sendo atacada com o propósito de fragilizar a forma de governo considerada desde sempre a melhor entre as piores. Ou, seguindo declaração atribuída a Winston Churchill, a pior forma de governo à exceção de todas as demais. Como corolário, eclode um movimento protagonizado por ideias, discursos e lideranças políticas polarizadoras com a finalidade de enfraquecê-la.

No caso brasileiro muitos valores e símbolos nacionais vêm sendo esquecidos, destruídos ou desviados dos objetivos. A bandeira do Brasil acha-se ameaçada de perder a função de distintivo máximo de representação oficial perante os países. Se o princípio "ordem e progresso", baseado no positivismo comtiano, já se esvanecia faz tempo, observa-se agora uma tendência em juntar suas cores consolidadas no período pós-imperial: o branco da paz, o verde das matas, o azul do céu e o amarelo aurífero, para fazer delas, de novo, símbolos de representação dual particular, como eram originalmente das famílias Bragança e Habsburgo, com o agravante de passarem a transmitir uma conotação perversa, pois marcados pela bipolaridade odienta disseminada na sociedade.

No que se refere às tentativas de destruição no campo da cultura, o governo nem se dá conta de que são os artistas os verdadeiros representantes do país: quando se fala do Brasil fora do país não são os políticos os mais lembrados, e sim Tom Jobim, Pelé, Jorge Amado e Carmem Miranda.

Quanto às lideranças do país, se não há mais espaço para as qualidades clássicas de estadista previstas em Aristóteles, Tomás de Aquino ou Maquiavel, para não estender, também temos de admitir que a condução do destino de um povo não deveria cair em mãos de quem não dispõe da menor capacidade e dos princípios mínimos para garantir à nação governada não descer nem sequer um degrau da escalada social, cultural e humana até então acumulada. Não está tão distante o que presenciamos com olhares passivos, como diz Raul Seixas, "com cara de veado que viu caxinguelê", ou com a boca escancarada, com ou sem dentes, esperando a morte chegar. Essa situação, agravada pela pandemia, tem disseminado clima conflituoso nas relações familiares mais do que se imagina, levando a desentendimentos em graus mais ou menos acentuados. Resvalam-se na clínica psicanalítica ecos dramáticos de ansiedade, insegurança e medo entre casais, famílias, empregados, desempregados, e mesmo em parte de cidadãos situados em classes mais privilegiadas.

A TARDE
Fundado em 15/10/1912

Presidente de Honra: RENATO SIMÕES
Presidente: JOÃO DE MELLO LEITÃO

CONTROLLER: **Lucas Lago**
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: **Luciano Neves**
COMERCIAL E MARKETING: **Eduardo Dute**

A TARDE E MASSA!: **Mariana Carneiro**
PORTAL A TARDE: **Caroline Gois**
RÁDIO A TARDE FM: **Jefferson Beltrão**

ASSOCIADA À SIP - SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA

MEMBRO FUNDADOR DA ANJ - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

ASSOCIADA AO IVC - INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO

PREMIADA PELA SOCIETY FOR NEWS DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, N.º 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41.820-570, SALVADOR/BA, **FALE COM A REDAÇÃO:** (71)3340-8800, (71)3340-8500, FAX: (71)3340-8712 OU 3340-8713, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS: DAS 9:00 ÀS 21 HORAS; **SUGESTÃO DE PAUTA:** CIDADAOREPORTER@GRUPOATARDE.COM.BR, (71)3340-.8991. **CLASSIFICADOS POPULARES:** (71)3533-0855; **CIRCULAÇÃO:** (71)3340-8603; **CENTRAL DE ASSINATURA:** (71)3533-0850.

COVID-19 Salvador inicia hoje aplicação da 4ª dose para idosos
atarde.com.br/bahia

SAÚDE De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, jovens não concluíram o Calendário Nacional de Vacinação por terem focado apenas na Covid 19

Prefeitura inicia campanha para imunização de crianças

JADE SANTANA*

Com o objetivo de oportunizar a atualização da situação vacinal de jovens soteropolitanos que estão com o Calendário Nacional de Vacinação da Criança e do Adolescente incompleto, a prefeitura de Salvador iniciou ontem uma estratégia para chamar a atenção de pais e responsáveis para a importância do controle das doenças imunopreveníveis nas pessoas com idade até os 15 anos. A iniciativa segue até amanhã em 13 postos de saúde da capital, das 8h às 17h.

Com o slogan "Liga da Vacina: Zé Gotinha e Super-heróis se unem pela vacinação infantil", o esquema de atualização da caderneta de vacinação oferece gratuitamente cerca 17 vacinas para este público alvo, dentre elas estão a BCG, Hepatite A e B, Penta (DTP/Hib/Hep B), Pneumocócica 10 valente, VIP (Vacina Inativada Poliomielite), VRH (Vacina Rotavírus Humano), Meningocócica C (conjugada), VOP (Vacina Oral Poliomielite), Febre amarela, Tríplice viral (Sarampo, rubéola, caxumba), Tetraviral (Sarampo, rubéola, caxumba, varicela), Varicela e HPV quadrivalente (Papilomavírus Humano), Meningite ACWY, Tríplice Bacteria – DTP, e dupla adulto.

Apesar da variedade ofertada, o movimento de busca do serviço na USF Vale do Matatu ontem foi reduzido. Durante o período da manhã, apenas três crianças foram levadas pelos responsáveis para atualizar o sistema vacinal. Foi relatado pelas enfermeiras da unidade de que, ultimamente, pouquíssimas crianças têm sido vacinadas contra essas doenças. Para as profissionais, desde 2021 o público-alvo e seus responsáveis têm focado apenas em seguir os esquemas de imunização contra a Covid-19.

Durante a tarde, a unidade de saúde da família do Pelourinho também registrou movimento fraco no dia de ontem. Presente no local, a equipe do Jornal A TARDE sequer testemunhou cidadãos no local durante a produção desta matéria. Por sua vez, na USF Vale da Muriçoca o movimento foi intenso durante ontem, o que chegou a gerar tumulto por conta da desorganização dos atendimentos, que tiveram alta demanda, e aglomerações. Apesar disso, em consonância com o relatado pela profissionais da saúde do município, a maior parte dos presentes na unidade estavam em busca das 1ª e 2ª doses da vacina contra o coronavírus. Dentre todas as crianças da fila, apenas um recém-nascido não foi vacinado contra a Covid-19.

A coordenadora de Imunização da SMS, Doiane Lemos, explica que a necessidade de sensibilizar pais, responsáveis, adolescentes e crianças quanto a importância da vacinação motivou a criação da campanha. "Nos últimos dois anos, mesmo que a vacinação, como serviço essencial, não tenha parado em momento nenhum, percebemos que a população não buscou as unidades de saúde para se imunizar. Nossa hipótese é que a população ficou temerosa de buscar as unidades por conta do distanciamento social. Percebemos uma queda significativa nesses índices", diz.

Segundo Lemos, ao mesmo tempo que houve essa diminuição referente à vacinação de doenças como poliomielite, meningite, sarampo e coqueluche, a vacinação contra o coronavírus só aumenta. "Falando sobre crianças e adolescentes, a gente percebe que a população voltou toda a sua atenção para a vacinação contra a covid e esqueceu a vacinação de rotina. É justamente por isso que a gente fez essa mobilização para chamar a atenção da população para o fato de que existem também outras vacinas no calendário", justifica.

Durante estes três dias de estratégia de vacinação de rotina, a prefeitura tem como público-alvo 640 mil crianças na faixa etária entre 0 e 15 anos. A coordenadora de imunização destaca que as crianças de 5 a 11 anos que tomaram uma das doses do imunizante contra a covid-19 deverão obedecer o intervalo de 15 dias para receberem outra vacina do calendário básico.

"Essa ação de atualização da situação vacinal aumenta a proteção contra as doenças imunopreveníveis, evitando a ocorrência de surtos e hospitalizações, sequelas, tratamentos de reabilitação e até mesmo óbitos. Por isso estamos convocando os pais e responsáveis a levar os pequenos aos postos para garantir a proteção dos mesmos", afirma Doiane Lemos.

*SOB A SUPERVISÃO DO EDITOR RAFAEL TIAGO NUNES

Shirley Stolze / Ag A Tarde

O slogan da campanha é: "Liga da Vacina: Zé Gotinha e Super-heróis se unem pela vacinação infantil"

> **"A população voltou toda a sua atenção para a vacinação contra a covid"**
>
> DOIANE LEMOS coordenadora da SMS

Martagão Gesteira abrirá recadastramento para cirurgias

Procedimentos incluirão cirurgias eletivas

IAMANY SANTOS

A diminuição no número de casos e óbitos por Covid-19 reduziu a pressão nas unidades de saúde possibilitando o retorno de procedimentos que precisaram ser adiados. O hospital Martagão Gesteira abrirá um processo excepcional de recadastramento para pacientes ambulatoriais que precisem de cirurgia pediátrica e não conseguiram realizar na pandemia.

O recadastramento começa a partir do dia 4 de abril e para realizar a marcação, pais ou responsáveis já podem entrar em contato utilizando o número (71) 3041-3800, através do qual serão encaminhados para um canal exclusivo para revalidar o cadastro.

O planejamento do hospital prevê a realização de cirurgias eletivas - procedimentos que foram recomendados pelos médicos, mas que não eram urgentes – de baixa e média complexidade. Através do processo de recadastramento será possível analisar quantos pacientes precisam ser atendidos e quais casos tem maior necessidade.

"Esses pacientes vão voltar e passar por uma consulta com o médico especialista que vai revalidar a indicação para a cirurgia", explica Maurício Meira, diretor médico do Martagão Gesteira.

Em 2020 houve uma redução de 41,5% na realização de cirurgias eletivas no país e, apesar de não serem urgentes, os dois anos de espera podem ser a causa no agravamento de alguns quadros.

O recadastramento será válido para cirurgias pediátricas em Cirurgia Geral (colecistectomia videlaparoscopica, hernioplastia epigastrica, hernioplastia incisional, hernioplastia inguinal (bilateral), hernioplastia inguinal/crural (unilateral), hernioplastia umbilical), em Cirurgia Geral/Urologia (postectomia) e otorrinolaringologia (amigdalectomia e adenoidectomia).

Divulgação

Conselho de Medicina regulamenta a cirurgia robótica

GABRIELA CRUZ**

O Conselho Federal de Medicina (CFM) publicou uma resolução (Nº 2.311/2022) no Diário Oficial da União da última segunda-feira regulamentando os procedimentos de cirurgia robótica no Brasil, reconhecendo os benefícios do procedimento e estabelecendo critérios para habilitação de profissionais. A técnica completou 3 anos na Bahia e já é realizada no país há quase 13 anos.

O Hospital Santa Izabel é pioneiro em cirurgias robóticas, realizou o primeiro procedimento da Bahia em março de 2019 e planeja construir um novo centro cirúrgico destinado a cirurgias minimamente invasivas, incluindo a nova tecnologia.

"Nós definimos os critérios mínimos para os médicos atuarem no hospital e se certificarem para a cirurgia robótica. Com a regulamentação, esses critérios serão padronizados em todo o país", explica o médico Luis Martinho, gerente médico e responsável pelo programa de cirurgia robótica do Hospital Santa Izabel.

Assim como a cirurgia laparoscópica, a técnica robótica é minimamente invasiva, ou seja, o paciente não precisa ser aberto. "A cirurgia robótica permite que o médico tenha uma visão tridimensional, com uma noção melhor do espaço, maior precisão dos movimentos e ampliação da imagem em dez vezes. Isso possibilita uma cirurgia mais segura, com menor risco de sangramento e infecções, menor tempo de internação pós operatória", disse o urologista Nilo Leão, fundador e coordenador do Instituto Baiano de Cirurgia Robótica (IBCR).

A tecnologia é utilizada em apenas três hospitais em todo o estado: Santa Izabel, São Rafael e Aliança, que juntos somam uma média de 1.000 cirurgias robóticas por ano. O representante da Bahia no CFM, o médico Júlio Braga, acredita que a regulamentação tende a popularizar o procedimento.

"A regulamentação é importante para garantir a qualificação dos profissionais, pois, como toda técnica nova, o médico é habilitado sem um certificado oficial", detalha Braga.

*SOB A SUPERVISÃO DO EDITOR RAFAEL TIAGO NUNES

COMPETIÇÃO Iniciativa reúne diversas modalidades esportivas, como futsal, futebol, handebol, basquete, atletismo e judô

Projeto Jogos Escolares da Bahia mobiliza mais de 160 mil estudantes no estado

CLAUDIA LESSA

Mais de 160 mil estudantes baianos estão participando dos Jogos Escolares da Bahia (JEB) 2022, projeto que reúne diversas competições esportivas, como futsal, futebol, handebol, basquetebol, atletismo e judô, e cuja edição foi lançada no último dia 24, em cerimônia realizada no auditório da Secretaria de Educação do Estado (SEC).

A ação é desenvolvida por meio de etapas seletivas de diferentes modalidades e visa promover a integração de alunos da Educação Básica. Conforme a SEC, a iniciativa envolve escolas das redes públicas municipal e estadual e da rede privada de todo o Estado.

Após dois anos de recesso, por conta da pandemia causada pelo coronavírus, o JEB 2022 traz como tema: "Esporte educacional como estratégia de inclusão e busca ativa na Bahia".

Entre os meses de março e julho, serão realizadas as etapas Escolar, Municipal, Polos, Territorial e Interterritorial e no mês de agosto, a Estadual.

Os campeões com idade entre 15 e 17 anos participarão dos Jogos da Juventude, no mês de setembro, em Aracaju. Já os alunos com idade entre 12 e 14 anos disputarão os Jogos Escolares Brasileiros, no mês de novembro, no Rio de Janeiro.

Fotos: Feijão Ameida/ SEC

Ação é desenvolvida por etapas seletivas de diferentes modalidades e visa promover a integração de alunos

Expectativa

O coordenador executivo de Programas e Projetos Estratégicos da SEC, Marcius Gomes, destacou que é grande a expectativa, este ano, de fazer com que o JEB seja uma significativa estratégia de mobilização das aprendizagens da juventude.

"O Jogos Escolares da Bahia é um momento de integração entre colegiados, estudantes, professores, familiares e comunidades. Os investimentos do governo do Estado estão superiores e envolvem infraestrutura, compra de equipamentos e descentralização para os NTEs (Núcleos Territoriais de Educação), porque a gente acredita muito que esta ferramenta pode incluir", acredita o gestor.

Na abertura dos Jogos Escolares 2022, a estudante Isabel Vitória Macedo, 16 anos, 3º ano do Colégio Estadual Cesari Casali, em Salvador, chamou a atenção do público ao mostrar as suas habilidades e desenvoltura na ginástica rítmica.

"A ginástica rítmica tem uma grande importância na minha vida, pois descobri vários talentos que eu não sabia que tinha. Tenho um futuro de muitos sonhos, como o de chegar na Seleção Brasileira e inspirar várias meninas a fazerem o esporte. Acho essencial ter esse projeto nas escolas, pois incentiva os estudantes", comemorou a adolescente, ginasta desde os seis anos de idade.

Isabel Vitória chamou a atenção na ginástica rítmica

A iniciativa envolve escolas das redes públicas municipal e estadual e da rede privada de toda a Bahia

Abrangência

Projeto ligado às Atividades Curriculares Complementares (ACCs), os Jogos Escolares estão acontecendo em outras tantas unidades escolares, como é o caso do Colégio Estadual Duque de Caxias, no município de Licínio de Almeida.

Na abertura, os estudantes da unidade, que jogaram futsal e handebol na abertura, formou times com alunos da sede e dos dois anexos do colégio.

"Gostei muito de nossa escola estar envolvida com este projeto, do qual estou participando pela primeira vez. Estou bem animado para as próximas competições, porque vamos jogar com estudantes de outras escolas e cidades", comentou a adolescente Isabel Vitória Macedo.

Já no Colégio Estadual Eurides Santana, em Poções, o projeto foi inaugurado com os jogos interclasses, por meio de partidas de futsal e baleado e apresentações de danças breakdance e afro.

"É a primeira vez que participo dos jogos, que não acontecem há dois anos, por causa da pandemia. Gostei muito de jogar e ver todo mundo animado e torcendo. Já estou ansiosa para participar das próximas competições", revelou a estudante Nathielly Silva, 17 anos, que cursa o 3º ano.

Impacto

O professor de Educação Física do Colégio Estadual Edson Carneiro, Marielson Alves, avaliou como o JEB impacta na vida dos estudantes. "A participação no JEB amplia a visão de mundo dos jovens e adolescentes da rede, traz a sistematização dos conhecimentos que são trabalhados na Educação Física e faz com que eles se desenvolvam de forma integral através da prática esportiva".

Sua aluna, Rafaela Silva, 17 anos, 3º ano, reforçou a importância do esporte na sua vida escolar e pessoal. "Tive o meu primeiro contato com o basquete na escola há quatro anos e me apaixonei. O esporte me ajudou em diversas formas: melhorei a autoestima; aprendi a ter mais autocontrole, pois eu era muito agressiva; e, também, passei a ter mais confiança, disciplina e responsabilidade. Tudo isso ajudou a melhorar o meu rendimento escolar", disse a atleta, bicampeã escolar. A página do JEB pode ser acessada no endereço www.educacao.ba.gov.br/jeb.

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Jane Ribeiro Santos faleceu na Upa - Pirajá, 58 anos, solteira, natural de Salvador-BA

João Francisco dos Santos faleceu no Hospital Aristides Maltez, 67 anos, casado, natural de Alagoinhas-BA

Laurizia Silva Carvalho faleceu no 12º Centro de Saúde, 72 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Marileide Santos Silva faleceu em residência, 56 anos, casada, natural de Alagoinhas-BA

José Denival dos Reis Santos faleceu no Hospital Aristides Maltez, 66 anos, casado, natural de Belmonte-BA

Rosalina Ramos Brito faleceu no Hospital Agenor Paiva, 96 anos, viúva, natural de Juazeiro-BA

Sérgio Oliveira de Santana faleceu no Hospital Santa Izabel, 57 anos, casado, natural de Salvador-BA

Érica Fernanda Gomes dos Santos faleceu em residência, 39 anos, casada, natural de Salvador-BA

Carlos Alberto Pinho Carneiro faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 41 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

CAMPO SANTO

Nelson Rangel Santana faleceu no Hospital do Subúrbio, 60 amos, natural de Mutuípe-BA

Renata Maria Carvalho de Fonseca faleceu em residência, 46 anos, natural de Teresina-PI

Luciano Rodrigues da Silva faleceu em residência, 62 anos, natural de Teresina-PI

José Raimundo Silva Souza faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 57 anos, natural de Queimada-BA

Luiza Abad Outerelo faleceu na Clínica de Internação Santo Antônio, 90 anos, natural da Espanha

Jerônimo Oliveira da Silva faleceu em residência, 60 anos, natural de Salvador-BA

Maria Rita de Jesus Oliveira faleceu em residência, 70 anos, natural de Santo Antônio de Jesus-BA

Adenice Rosa dos Santos faleceu no Hospital Santa Izabel, 75 anos, natural de Salvador-BA

Carmelita Barbosa dos Santos faleceu na Upa - São Caetano, 79 anos, natural de Salvador-BA

Vanilda Costa Barbosa Gomes faleceu em residência, 70 anos, natural de Salvador-BA

Maria Xavier dos Santos faleceu em residência, 69 anos, natural de Maragojipe-BA

JARDIM DA SAUDADE

Claudia Araújo Menezes faleceu no Gripário da Upa dos Barris, 56 anos, solteira, economista, natural de Salvador-BA

Maria Araújo Cardoso faleceu em residência, 97 anos, viúva, aposentada, natural de Valença-BA

Tereza Cristina Santos dos Reis faleceu em residência, 63 anos, solteira, secretária, natural de Salvador-BA

Silvio Lopes de Moraes faleceu em residência, 82 anos, solteiro, aposentado, natural de Amargosa-BA

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br

SALVADOR HOJE 25° 32°

SALVADOR AMANHÃ 24° 30°

CPTEC INFORMA Hoje, a previsão do tempo para a capital baiana é de muitas nuvens.

Cidade	Mín.	Máx.
1 Remanso	23°	36°
2 Juazeiro	20°	36°
3 Paulo Afonso	23°	33°
4 Formosa do Rio Preto	21°	34°
5 Irecê	18°	35°
6 Jacobina	18°	34°
7 Feira de Santana	21°	32°
8 Luís Eduardo Magalhães	21°	34°
9 Barreiras	21°	37°
10 Bom Jesus da Lapa	22°	38°
11 Vitória da Conquista	16°	35°
12 Ilhéus	22°	35°
13 Porto Seguro	23°	35°
14 Santa Maria da Vitória	21°	36°

HOJE			AMANHÃ			SÁBADO		
Alta	03h24	2,4m	Alta	03h57	2,5m	Alta	04h27	2,4m
Baixa	09h21	0,3m	Baixa	09h53	0,3m	Baixa	10h24	0,3m
Alta	15h33	2,6m	Alta	16h08	2,6m	Alta	16h42	2,5m
Baixa	21h44	0,2m	Baixa	22h14	0,2m	Baixa	22h43	0,3m

TEMPERATURAS

Brasil	Mín.	Máx.	Brasil	Mín.	Máx.	Mundo	Mín.	Máx.	Mundo	Mín.	Máx.
Brasília	19°	31°	J. Pessoa	21°	32°	Bogotá	9°	15°	Barcelona	6°	14°
Curitiba	12°	21°	Rio	22°	32°	H. Kong	17°	24°	Moscou	-4°	3°
Natal	25°	30°	Recife	24°	30°	Quebec	3°	3°	Luanda	26°	32°

MINGUANTE ATÉ HOJE · NOVA 1º A 8/04 · CRESCENTE 9 A 15/04 · CHEIA 16 A 22/04

NASCENTE 5h39 · POENTE 17h40

SOL · SOL E NUVENS · SOL E CHUVA · NUBLADO · CHUVA · CHUVA FORTE

bahia@grupoatarde.com.br

SEABRA PRF apreende quase 15 mil litros de cerveja sem nota fiscal
atarde.com.br/portalmunicipios

PESQUISA Incêndios florestais atingem áreas do cerrado; vegetação nativa perdeu capacidade de se regenerar

Três cidades do oeste são as mais afetadas por queimadas

CBMBA / Divulgação

Equipes de Bombeiros militares e brigadistas voluntários combatem incêndio

MIRIAM HERMES

Uma pesquisa sobre os impactos dos incêndios florestais no Brasil apontou que três municípios com bioma predominante de Cerrado do oeste baiano estão entre os 40 municípios brasileiros que mais sofrem com as consequências das queimadas.

Cotegipe, município com forte na pecuária, está localizado no vale do rio Grande. Formosa do Rio Preto, na divisa com os estados do Piauí e Tocantins e Jaborandi, na divisa com Goiás, fazem parte das áreas cultivadas em larga escala para a produção agropecuária.

O estudo apontou que os grandes incêndios não são naturais e que a vegetação nativa atingida está perdendo a capacidade de se regenerar por causa da recorrência do fogo.

"A maior incidência em Unidades de Conservação é em áreas vizinhas a propriedades com atividade pecuária, notadamente, com desmatamentos recentes", afirmou o coordenador do trabalho, pesquisador da Universidade Federal de Minas Gerais, Ubirajara Oliveira.

A pesquisa 'Determinants of the impact of fire in the Brazilian biomes', foi publicada há dois dias na Frontiers in Forests and Global Change. A revista especializada tem sede da Suíça e é respeitada no meio científico mundial pelo teor e relevância dos trabalhos divulgados.

Participaram do trabalho estudiosos do Centro de Sensoriamento Remoto da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), da Universidade de Brasília (UnB) e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), indicando os impactos na vegetação nativa e as tendências para as áreas atingidas pelo fogo.

Para os próximos anos a tendência é de incêndios mais extensos e intensos, principalmente nas áreas de Cerrado, como reflexo das mudanças climáticas e expansão agropecuária, segundo o estudo.

Para Oliveira, falta educação ambiental para conscientizar e treinar a população, "e falta fiscalização mais eficiente, porque as leis existem, mas não são respeitadas".

TECNOLOGIA

Na contramão dos fatores que aceleram a degradação foi desenvolvido um sistema pela UFMG em parceria com o INPE, capaz de alertar sobre a iminência de grandes incêndios.

Já implementado e em funcionamento em 10 Unidades de Conservação no bioma Cerrado, o sistema de alarme utiliza imagens dos satélites e em tempo real repassa para os parceiros indicando a situação, para as providências urgentes.

"Temos o propósito de incluir também no projeto a Chapada Diamantina", afirmou Oliveira.

POLÍTICA

politica@grupoatarde.com.br

ALIANÇA Executiva Nacional do PSOL aprova federação com a Rede

www.atarde.com.br/politica

ELEIÇÃO Em entrevista à TV Itapoan, o governador Rui Costa confirmou a reaproximação com o MDB baiano

PT anuncia Geraldo Jr. como vice da chapa

JOÃO GUERRA

O mês de março vai finalizando de forma agitada na política baiana. Ontem à tarde o governador Rui Costa (PT) anunciou que o presidente da Câmara de Vereadores de Salvador, Geraldo Jr (MDB), será o candidato a vice na chapa governista ao lado do secretário estadual de Educação, Jerônimo Rodrigues (PT), ao comando do Palácio de Ondina nas eleições deste ano.

Em entrevista à TV Itapoan, o governador confirmou a reaproximação com o MDB baiano, com quem o PT da Bahia volta a se aliar após a ruptura com o vice-governador João Leão (PP), que acabou embarcando na candidatura de ACM Neto (UB).

"Teremos um Geraldo na vice-presidência e um na vice-governadoria", disse Rui durante a entrevista ao se referir ao time de "Geraldos" do seu partido, fazendo alusão ao nome do ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin (PSB), que será o vice na chapa presidencial do ex-presidente Lula (PT).

Para Cláudio André de Souza, cientista político e colunista de A TARDE, essa reaproximação do PT com o MDB surge com a necessidade de ocupar o espaço deixado pelo PP. "A atração do MDB ocorre como uma espécie de 'reposição de estoque' no espaço político deixado pelo PP ao sair do governo. O primeiro não possui o tamanho eleitoral do segundo, mas é a aquisição de um partido com muitos diretórios e lideranças políticas na Bahia, assim como verba de fundo partidário e eleitoral".

Ascom PMS / Divulgação

Aliado de longa data do ex-prefeito ACM Neto, Geraldo Jr. vai compor a chapa ao lado de Jerônimo Rodrigues

> "A atração do MDB ocorre como uma espécie de 'reposição de estoque'"
>
> **CLÁUDIO ANDRÉ,** cientista político

Até as eleições municipais de 2020, PT e MDB estiveram em campos opostos em cidades de grande importância no cenário estadual. "O maior desafio da aliança a curto prazo é realinhar o partido a base governista do PT, já que ele foi nas últimas eleições um ferrenho opositor aos petistas, vide as eleições de Salvador, Feira de Santana e Vitória da Conquista, os três maiores colégios eleitorais do estado", avaliou o cientista.

"Novo Rui"

Durante a entrevista, o governador brincou dizendo que "Jerônimo é o novo Rui". "Eu disse que ia ganhar a eleição e ganhei no primeiro turno. Jerônimo é a mesma coisa. Nós vamos apresentar ele. Se eu fiz muito sem o apoio do ex-presidente, ele pode fazer muito mais dando as mãos ao Lula", disse o chefe do Executivo estadual ao tentar minimizar o desconhecimento de Jerônimo Rodrigues junto ao eleitorado.

Na análise de Cláudio André, contudo, a prática pode ser mais complicada no atual contexto. "Não podemos comparar Rui a Jerônimo, já que possuem carreiras políticas distintas, sendo que o primeiro foi preparado para suceder Wagner e o segundo foi o 'Plano C' do PT e nunca disputou uma eleição, tornando a sua pré-candidatura ainda mais desafiadora, o que requererá mais coesão do grupo e uma maior presença de Lula na Bahia. A sua presença será determinante para o sucesso dos petistas no estado".

A vida da oposição não deve ser fácil diante do enfrentamento de um nome ainda desconhecido pelo eleitorado baiano. O "fator Lula" pode diminuir a resistência ao nome de Jerônimo e pode complicar a vida da candidatura de Neto, ainda que apareça nas pesquisas de intenção de votos com vantagem diante do candidato petista.

"A liderança de ACM Neto nas pesquisas decorre de uma pré-campanha exitosa desde o final do seu mandato em 2020, quando anunciou a disposição de concorrer ao governo do estado, passando a organizar o campo da oposição, visitando a maioria dos grandes e médios municípios baianos. Além disso, é um nome conhecido, mas frágil diante da iminente ausência de um palanque unificado na esfera nacional, além do fato que Lula tem sido nas últimas três décadas a maior liderança eleitoral na Bahia", disse o cientista político.

Jerônimo: presença do emedebista "tranquiliza"

RODRIGO AGUIAR

Pré-candidato ao governo da Bahia, o secretário estadual de Educação, Jerônimo Rodrigues (PT), elogiou a indicação de Geraldo Júnior pelo MDB para ser vice na chapa. "A gente não podia interferir na escolha do partido, mas torcíamos para que a indicação nos tranquilizasse, nos desse uma firmeza. [...] Quando seu nome foi posto na mesa, a gente deu uma tranquilizada. Pela confiança, experiência, jovialidade", disse o petista ontem após o anúncio da composição do MDB ao lado base governista.

Ainda segundo Jerônimo, a retomada da aliança local com o MDB "dá um gás" à campanha, por trazer vereadores, prefeitos, ex-prefeitos e outras lideranças. "Traz também o setor produtivo, que é importante para a gente. Wagner, Rui Costa e o próprio Lula já comprovaram que o setor produtivo não pode ter medo da gente. Pelo contrário, na era Lula o setor produtivo ganhou mais do que em qualquer outro momento. Mas também houve distribuição de renda, inclusão", afirmou.

"As divergências que nós temos de concepção precisam estar postas à mesa, para a gente tratá-las, não deixar feridas ou qualquer situação de desconfiança", completou o secretário.

Vereador diz que vai "arregaçar as mangas" pela vitória

RODRIGO AGUIAR

Ainda ontem, Geraldo Jr voltou a citar o senador petista Jaques Wagner, com uma referência ao "retrovisor da história". "No meu discurso de ontem, eu lembrei um dos ensinamentos que vossa Excelência me deu. Que retrovisor da história a gente só olha para aquilo que é positivo. Retrovisor da história para aquilo que não traz nada de benefício, você deixa para trás, você esquece", repetiu.

Ele prometeu ainda "arregaçar as mangas" pela chapa. "Juntos, vamos correr a Bahia, mas também a capital, porque conheço cada canto da cidade. E faço questão de estar ao lado de vocês [Jerônimo e Otto]", disse.

REINCIDENTE Parlamentar passou a noite em seu gabinete na terça-feira para impedir o cumprimento da ordem de instalação da sua tornozeleira

Silveira segue trancado no Congresso para desafiar STF

FRANCE PRESSE
Brasília

O deputado federal bolsonarista Daniel Silveira (União Brasil-RJ), que se trancou desde a noite de terça-feira dentro do Congresso em desafio a uma ordem judicial para que usasse uma tornozeleira eletrônica, não permitiu novamente a instalação do dispositivo de controle pela polícia.

Em nota, a Câmara dos Deputados explicou que agentes da Polícia Federal (PF) compareceram ao Congresso para cumprir a ordem dada na terça-feira pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), mas o ex-policial militar e deputado federal pelo Rio de Janeiro, acusado de promover atos antidemocráticos, "não consentiu com a instalação do aparelho".

Pouco depois, os agentes, que não receberam a autorização do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que viajava pelo Nordeste, deixaram o local.

Silveira disse à CNN Brasil que não sabia se dormiria novamente em seu gabinete na Câmara dos Deputados. Na terça-feira, o deputado levou um colchão ao Congresso e disse que "viveria" no local até que o plenário se manifestasse sobre a decisão de Moraes.

Silveira foi preso no ano passado por divulgar um vídeo com ataques a ministros do STF. Em novembro, foi libertado sob a condição de não se comunicar com outros investigados e se manter fora das redes sociais, mas segundo a Procuradoria-Geral da República, Silveira continua participando de eventos que ameaçam a democracia e as instituições.

Em meio a este episódio, o STF decidiu ontem adiantar o julgamento do deputado de maio para o próximo dia 20 de abril. Silveira é acusado de estimular atos antidemocráticos e atacar as instituições do Estado.

Em nota, Lira defendeu o cumprimento das ordens judiciais, mas também afirmou que a "inviolabilidade da Câmara deve ser preservada" e condenou "o uso midiático das dependências" do Legislativo.

Em sua decisão, Moraes proibiu Silveira de participar de qualquer evento público em todo o Brasil e de sair do Rio de Janeiro, onde mora, podendo apenas deslocar-se à capital para cumprir tarefas parlamentares.

Plínio Xavier / Câmara dos Deputados

Daniel Silveira está em seu primeiro mandato

SUPREMO MARCA JULGAMENTO

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Fux, marcou para o dia 20 de abril o julgamento da ação penal contra o deputado federal Daniel Silveira (União Brasil-RJ). A definição da data ocorre após Silveira declarar que não irá aceitar a instalação da tornozeleira eletrônica

NOVA OFENSIVA

Bolsonaro volta a colocar em dúvida lisura da eleição

DA REDAÇÃO

Em viagem oficial ao Rio Grande do Norte ontem, o presidente Jair Bolsonaro (PL) fez críticas indiretas aos ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), além de colocar novamente em xeque o resultado das eleições de 2022.

"Podem ter certeza que, por ocasião das eleições de 2022, os votos serão contados no Brasil. Não serão dois ou três que decidirão como serão contados esses votos", disse, em referência a Luís Roberto Barroso, ex-presidente do TSE; Edson Fachin, o atual; e Alexandre de Moraes, que estará no comando da Corte no período eleitoral.

"Defendemos a democracia, a liberdade e tudo faremos até com sacrifício da nossa vida para que esses direitos sejam relevantes e cumpridos pelo nosso país", completou o liberal.

Ainda durante discurso, o presidente voltou a adotar o tom de que a disputa eleitoral de 2022 será um pleito "do bem contra o mal".

"Cada vez mais a população entende quem está do lado do bem e quem está do lado do mal. Não é de esquerda contra direita, é de bem contra o mal. E o bem sempre venceu. E o bem vencerá. O bem está ao lado da maioria da população brasileira", afirmou.

"BOLSOLÃO DO MEC"

Auxiliar indicado por pastores é exonerado

DA REDAÇÃO

O advogado Luciano de Freitas Musse foi exonerado ontem do cargo de gerente de projetos da secretaria-executiva do ministério da Educação pelo ministro interino da pasta, Victor Godoy Veiga.

Luciano estava no cargo por indicação dos pastores evangélicos Gilmar Santos e Arilton Moura, suspeitos de envolvimento no escândalo conhecido como 'bolsolão do MEC'. A exoneração, publicada no Diário Oficial, foi feita a pedido.

A decisão acontece dois dias após a saída do ex-ministro da pasta, Milton Ribeiro e integra o pacote de tentativas do governo federal para minimizar a crise política na pasta.

Em áudio divulgado pelo jornal Folha de São Paulo, o agora ex-ministro afirma ter recebido pedido do presidente Bolsonaro para liberar verbas da pasta a prefeituras específicas a partir da negociação feita pelos dois pastores evangélicos.

Após a divulgação, Ribeiro mudou o discurso e disse que o presidente, na verdade, lhe pediu para receber todos que o procurasse.

Bolsonaro, por sua vez, durante a live semanal às quintas, chegou a afirmar que colocaria "a cara no fogo" ao defender o então ministro da Educação.

EXCEPCIONALMENTE HOJE NÃO PUBLICAMOS A COLUNA DE LEVI VASCONCELOS

DIRETO DO LEGISLATIVO **ENTREVISTA** Alex da Piatã, deputado estadual (PSD)

ELEIÇÃO NA BAHIA TEM HISTÓRICO DE NACIONALIZAR O VOTO

JEFFERSON BELTRÃO

Com apoio de Lula e a verticalização da campanha, o pré-candidato do PT ao Governo do Estado, Jerônimo Rodrigues, tem tudo para desbancar o favoritismo de ACM Neto. A análise é do deputado estadual Alex da Piatã (PSD), para quem os votos dos dois "vão ser casados". Nesta entrevista, também transmitida pela TV Alba (canal aberto 12.2 e 16 na Net), Piatã também fala do projeto de lei de sua autoria já aprovado pela Assembleia que determina a adoção do selo Made in Bahia para artigos produzidos no Estado. Ele agora que acabar com a obrigatoriedade do selo. "Não fica bem ser obrigatório". Confira.

Raphael Muller / Ag. A TARDE

Além do cenário eleitoral, quais assuntos devem ganhar destaque nas discussões da Assembleia este ano?

No momento não se tem algo muito polêmico. Teve a discussão da questão da Embasa, mas fica mais restrito a um segmento, vamos dizer assim. É muito difícil num ano eleitoral você ter algo que supere e consiga o protagonismo da discussão eleitoral. Quando você coloca discurso no plenário, quando coloca um projeto lá, os deputados acabam usando o tempo mais pra discussão prévia eleitoral do que para os projetos em si. As comissões acabam não funcionando da mesma forma.

O senhor citou o caso da Embasa e a oposição defende uma discussão maior sobre o assunto, especialmente a abertura do capital da empresa para a iniciativa privada. É uma discussão que ainda deve ganhar corpo?

Já foi colocada em votação e as pessoas se confundem um pouco, porque não é ainda a abertura do capital. É a preparação e a adequação à nova legislação federal. O novo regulamento do saneamento exigiu que as empresas, dentre elas a Embasa, tenham contratos com os seus municípios, projetando para os próximos dez, 20, 30 anos o saneamento do município até 100%, projetando investimentos que são necessários. Em função disso, a Embasa tem que adequar a sua legislação e atuação nas microrregiões. O que nós votamos de projeto da Embasa é nesse sentido. Não é ainda a abertura do capital.

Mas que vem depois.

Vai ter que vir. Por quê? Quando a Embasa firma esses contratos são bilhões de investimentos. E você sabe que o governo tem outras prioridades. Não dá pra ficar colocando na Embasa o que precisa se investir em segurança, educação e saúde. Ou seja, precisa-se injetar capital. E qual é a dificuldade de abrir o capital, sendo que do ponto de vista estratégico vai continuar na mão do Governo do Estado o seu controle maior? Não vejo nenhuma dificuldade nisso. Mas não é isso ainda o que foi votado. O que foi votado é apenas a adequação de poder firmar esses contratos, ter núcleos regionais pra gerenciar esses contratos.

O senhor está em seu segundo mandato e quais são suas principais bandeiras?

Eu tive e tenho uma atuação muito forte na área de saúde. Pelo destino, acabei sendo secretário de saúde no meu município quando fui vice-prefeito em 2013.

Em Conceição do Coité.

Conceição do Coité. E a partir dali tive uma atuação e uma identificação muito grande com essa área. Chegando na Assembleia, logo fui membro titular e presidente da Comissão de Saúde por dois mandatos. Acabei criando uma identidade muito grande com a área de saúde, e também por ter sido também por duas vezes presidente da Comissão de Desenvolvimento Regional. Essa questão de desenvolvimento regional me identifica muito também.

Quais contribuições o senhor já deu pra a melhora da saúde no estado?

Na saúde tenho um orgulho muito grande, porque sempre defendemos, desde quando fiz a campanha para o primeiro mandato, a regionalização da saúde. A Bahia sempre teve muita dificuldade por ter a sua alta complexidade concentrada nos grandes centros. E nós defendemos muito a regionalização da média e alta complexidade, que são aqueles problemas de exames, de grandes cirurgias, urgências. E isso se avançou muito. Nós levamos a discussão pra dentro da comissão e batemos muito forte. Fomos até o Ceará conhecer as policlínicas e copiamos de uma forma muito melhor. Estão dando certo as policlínicas, que agora resolvem exames de ressonância e tantos outros que antes obrigavam os pacientes a se deslocar pra cá. E resolve hoje nos próprios territórios, nas suas regiões. O Hospital do Cacau, Hospital da Chapada, o Valadares em Jequié, o Hospital Regional de Itabuna, lá em Juazeiro. São dezenas de hospitais que foram fortalecidos, que ampliaram leitos de UTI. O Hospital da Criança em Feira de Santana, o novo Clériston e por aí vai. Essa foi a maior contribuição na área de saúde. Tanto é que o Governo da Bahia, na gestão do governador Rui Costa, é o maior investimento dentre os estados em número absoluto. Supera São Paulo, imagine. Em investimento de forma geral é o segundo, porque perde pra São Paulo, não tem como. Em termos de percentual é o maior. E em termos de saúde é o maior do Brasil. É na Bahia. E o investimento, 90% direcionado pra regionalização da saúde.

Em relação a Conceição do Coité e região, quais são as principais demandas?

São muitas. A gente tem uma atuação em alguns territórios, dentre eles o do Sisal, mas também no Nordeste II, no Litoral, no Vale do Jiquiriçá, no Extremo Sul. E as demandas vão desde a questão da saúde como também da educação. Nós tínhamos uma infraestrutura de educação muito precária, muito antiga, de colégios antigos construídos há 30, 40 anos, e o governo investiu bilhões agora, modernizando a infraestrutura da educação. Isso foi uma atuação e uma demanda muito forte. Também na área hídrica, porque a maioria da nossa atuação é no semiárido e o semiárido teve durante anos uma deficiência muito grande no acesso à água. Foi quando o governador [Jaques] Wagner lançou o Água para Todos e o governador Rui Costa deu seguimento e atendeu fortemente. São bilhões investidos em todos esses territórios, em todo semiárido, pra que pudéssemos ter cada vez mais a população tendo acesso à água potável. Isso também foi muito discutido na Comissão de Saúde e Saneamento, porque, apesar de ser uma questão hídrica, interfere diretamente na saúde das pessoas. E também na infraestrutura de pavimentação, seja ela urbana, seja nas estradas intermunicipais. Muitos investimentos em ampliação da malha rodoviária. Ampliamos muito essa discussão.

O senhor é autor de um projeto de lei já aprovado pela Assembleia Legislativa que determina a obrigatoriedade do selo Made in Bahia em artigos produzidos no estado. E agora o senhor quer acabar com a obrigatoriedade, por quê?

Esse projeto tem uma história interessante. No primeiro mandato, uma pessoa disse pra mim: "Rapaz, por que você não cria o Made in Bahia? A gente produz tanta coisa interessante na Bahia e as pessoas não sabem tudo". E você sabe que a China ganhou o mundo com esse negócio de "Made in China, Made in China". Eu disse "pô, interessante" e apresentei o projeto de lei. Depois o Grupo Business Bahia, liderado pelo nosso amigo [Carlos] Falcão, disse assim: "Começou uma campanha muito forte com o selo Made in Bahia". E aí eu disse: "Rapaz, existe um projeto de lei na Assembleia que a gente já discute há um bom tempo e tento tramitar. Ainda tem um pouco de dificuldade por causa de outras prioridades, mas já que está tão evidente vamos incluir também na pauta". Incluímos, tomou corpo e transformamos em lei. Existe um detalhe na lei que é a palavra "obrigatoriedade". E é isso que temos que mudar, porque não fica bem ser obrigatório. É pra se tornar uma conquista, não uma obrigatoriedade. Ou seja, pra aquela empresa ou indústria que produz algo aqui na Bahia, nós vamos regulamentar a lei e dizer assim: "Ó, se você preencher todos esses requisitos, você ganha o selo Made in Bahia, entendeu?". Essa é a ideia.

Sobre sucessão estadual, o senhor chegou a afirmar, ainda no primeiro cenário que se cogitava, que Jaques Wagner se elegeria ao governo no primeiro turno, que Otto Alencar se reelege para o Senado e que ACM Neto ficaria em terceiro, perdendo a segunda colocação pra João Roma. Hoje, com o nome do secretário estadual da Educação, Jerônimo Rodrigues (PT), na cabeça da chapa governista, qual é o seu prognóstico?

Eu te digo friamente, não é por estar defendendo um lado, mas a eleição na Bahia, desde a redemocratização no Brasil, tem um histórico de nacionalizar o voto. Você pode pegar aí que vai ver essa ligação histórica. Que eu me lembre, em praticamente 100% das nossas eleições houve um alinhamento do voto nacional com o voto no estado.

Nas eleições passadas aqui na Bahia não aconteceu isso.

Aconteceu. [Fernando] Haddad teve 75% dos votos na Bahia e casados com o seu candidato que foi Rui Costa. Assim como na primeira e segunda de Dilma, a primeira e segunda de Lula.

Só não deu certo a eleição de Haddad.

Não estou dizendo o resultado da eleição. É o voto.

O alinhamento.

O alinhamento. O cidadão votou em Lula e no candidato apoiado por Lula, votou em Dilma e no candidato apoiado por Dilma, votou em Haddad e no candidato votado por Haddad. Antes, com Fernando Henrique, da mesma forma. É o alinhamento do voto. Baseado nisso te falo o porquê da minha afirmação. Lula tem mais de 70% dos votos na Bahia, se a eleição fosse agora. E esses votos vão ser casados. Da mesma forma, se João Roma for o candidato de Bolsonaro, vai alinhar. E aí corre o risco, porque foi assim que eu falei, de ACM Neto ficar em terceiro. O que pode não ocorrer, se houver uma polarização tão forte de fato, que o eleitor de Bolsonaro corra pra votar no ACM Neto.

Na corrida ao Senado, a disputa ficou mais acirrada para o senador Otto Alencar depois da entrada em cena do vice-governador João Leão (PP) na chapa liderada por ACM Neto (UB)?

Sempre digo que eleição tem duas formas de perder: achar que está ganha ou achar que está perdida. Nunca pode achar que está perdida e nunca pode achar que está ganha. Sempre existe uma disputa. Qualquer que fosse o adversário, tenho certeza que o senador Otto Alencar... Aliás, ninguém escolhe adversário. Quem escolhe adversário é o opositor. Então, acho que a gente não pode encarar como confortável. A disputa vai existir. Não tem eleição ganha, como não tem eleição perdida. Temos que ter o pé no chão e disputar. Tenho certeza que o senador vai poder mostrar pra Bahia que ele merece mais oito anos.

E o senhor concorre à reeleição em outubro?

À reeleição pra deputado estadual.

E mais uma vez pelo PSD.

É o partido que escolhi pra estar, foi onde me elegi.

O senhor já foi do MDB.

Fui no início da minha vida pública, mas depois que o MDB se direcionou pra uma aliança com o DEM, entendi que se afastou daquilo que eu pensava, que eu tinha, e resolvi ir pro PSD. É onde estou agora, onde vamos concorrer à reeleição.

Eleição tem duas formas de perder: achar que está ganha ou achar que está perdida

Não dá pra pôr de verba na Embasa o que precisa em educação, segurança e saúde

Tenho certeza que Otto vai poder mostrar pra Bahia que ele merece mais oito anos

DIRETO DO LEGISLATIVO

Transmissão hoje às 13h pela TV Alba (canal aberto 12.2 e 16 na Net)
Reprises:
Quarta às 12h
Sexta às 11h20
Sábado às 16h30

ELETRORIVER S.A. E CONTROLADA - CNPJ/MF nº [illegible]

27. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2019
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	962.884	122.804	98.075	991.883	126.219	100.979
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(327.381)	(41.753)	(33.346)	(337.240)	(42.914)	(34.333)
Exclusões (adições) permanentes:						
Efeitos das controladas optantes pelo lucro presumido	-	-	-	12.396	-	-
Equivalência patrimonial	49.843	41.815	32.596	43.849	42.986	33.369
Ganho na remensuração de investimento	282.382	-	-	290.288	-	-
Outros efeitos permanentes	-	-	-	-	-	(3)
Crédito tributário não constituído (*)	(4.844)	(62)	750	(9.293)	(68)	750
Efeito de imposto de renda e contribuição social no resultado	-	-	-	(2.038)	(4)	(217)
Correntes		-	-	(3.286)	(4)	(217)
Diferidos	-	-	-	1.248	-	-

(*) A Cia. e suas controladas BSB Energética, Brasil PCH e PCHPAR Participações não constituem imposto fiscal diferido ativo por não terem expectativa de geração de lucros futuros suficientes de forma a realizar o imposto diferido ativo.

Conforme divulgado na nota explicativo nº 12, no exercício findo em 31/12/2021, a Cia. constitui passivo fiscal diferido em função da combinação de negócios ocorrida neste exercício. Abaixo é apresentada a composição do passivo fiscal diferido:

	31/12/2021
Mais valia imobilizado	367.815
Mais valia intangível	1.441.749
Ajuste a valor justo de debêntures	(55.739)
	1.753.825
Alíquota nominal	34%
Imposto fiscal diferido	596.300

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Risco de mercado: No curso normal de suas operações, a Cia. e suas controladas estão expostas a riscos de mercado. A administração determina as estratégias a serem adotadas a cada circunstância e riscos inerentes. O risco de mercado decorre da possibilidade do Grupo sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. O Grupo avalia que os riscos de seus recursos aplicados financeiramente são baixos, por serem realizadas em bancos de reconhecida liquidez e remuneradas a taxas de mercado a 99% a 103,69% do CDI, conforme apresentado nas notas explicativas nº 7 e nº 8. O Grupo utiliza o controle do custeio para auxiliar no monitoramento de exigências do fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Cia. estima o desembolso em comparação com a sua entrada de caixa. Gestão de risco de liquidez: O Grupo administra o risco de liquidez mantendo reservas adequadas, recursos bancários e reserva de recursos de empréstimo, monitorando continuamente os fluxos de caixa projetados e reais, e comparando os perfis de vencimento de ativos e passivos financeiros. Tabela do risco de liquidez: A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos do Grupo e os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo e suas controladas esperam liquidar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício.

	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 8 anos	Total
Fornecedores	7.893	-	-	7.893
Contas a pagar por aquisição de investimento	-	60.440	-	60.440
Debêntures	38.571	340.016	2.449.471	2.828.057
Instrumento financeiro derivativo	824	8.342	101.830	110.996
Total	47.288	408.798	2.551.301	3.007.386

O Grupo não possui operações contratadas em moeda estrangeira. Desta forma, não está sujeita a riscos decorrentes de oscilações de taxas de câmbio.
Os valores contábeis apresentados como ativos e passivos financeiros são assim demonstrados por categoria:

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2019
Ativos financeiros						
Mensurados ao custo amortizado:						
Caixa e equivalentes de caixa	122.142	207	8.202	238.982	227	9.277
Aplicações financeiras	-			33.007	-	-
Contas a receber	-	-	-	103.352	-	-
Depósitos judiciais	-	-	-	14.692	-	-
Outros ativos	-	-	-	1.034	-	-
Partes relacionadas	14.696	14.690	14.690	-	-	-
Passivos financeiros						
Outros passivos mensurados ao custo amortizado:						
Fornecedores	4.927	2.480	2.013	7.893	2.482	2.013
Contas a pagar – aquisição de investimento	42.308	-	-	60.440	-	-
Debêntures	797.701	-	-	1.969.751	-	-
Mensurados pelo valor justo:						
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	81.085	-	-

Os valores contábeis e valores justos estimados para as debêntures são similares em 31 de dezembro de 2021, tendo em vista que as operações das debêntures foram concretizadas em novembro do ano corrente. Os valores justos são calculados projetando-se os fluxos futuros das operações com base na projeção das curvas de taxa de juros, trazidos a valor presente utilizando os dados indicativos de preços e taxas de referência disponíveis no mercado ou taxa com base nas condições do pagamento de prêmio na ocorrência de resgate antecipado facultativo estabelecido na escritura de debêntures de cada emissão. O Grupo está exposto a riscos relacionados a taxas de juros em função da transação com debêntures e IPCA. Em conformidade com o CPC 40/IFRS 7 - Instrumentos Financeiros, é apresentado a seguir o quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros de exposição a riscos de taxas de juros do Grupo, objetivando evidenciar um eventual desembolso futuro, de acordo com as premissas detalhadas. Na data de encerramento do exercício, a Administração estimou o cenário I de variação das taxas de juros CDI (12,25%) e IPCA (5,56%) no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de dezembro de 2022 (fonte Boletim Focus datado de 18 de fevereiro de 2022). Tais taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários II (possível) e III (remoto), respectivamente.

Operação	Exposição 2021	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Caixa e equivalentes de caixa	238.982	Baixa do CDI	29.275	21.956	14.638
Aplicação financeira	33.007	Baixa do CDI	4.043	3.033	2.022
Contas a pagar por aquisição	60.440	Baixa do CDI	(7.404)	(5.553)	(3.702)
Debêntures – Eletroriver e BSB	1.139.191	Aumento do IPCA + 7,04%	(143.538)	(159.373)	(175.208)
Debêntures e swap – Brasil PCH	852.426	Aumento do IPCA + 8,5531	(120.304)	(132.152)	(144.001)

Hierarquia do valor justo: A Companhia estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Companhia e por suas controladas, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. • Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. • Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos. • Nível 3 - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não houve transferência entre avaliação de valor justo nível 1 e nível 2 nem entre nível 2 e nível 3. Gestão de risco de capital: Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Condizente com outras Cia.s do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de debêntures (incluindo debêntures de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.
Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2021, 2020 e de 2019 são:

	Controladora			Consolidado		
	2021	2020	2019	2021	2020	2019
Debêntures (nota explicativa nº 16)	797.701	-	-	2.051.572	-	-
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 7 e 8)	(122.142)	(207)	(8.202)	(271.989)	(227)	(9.277)
Total de caixa e equivalentes de caixa e dívida, líquido (a)	675.559	(207)	(8.202)	1.779.583	(227)	(9.277)
Total do patrimônio líquido	874.792	66.048	76.025	900.447	66.835	76.926
Total do capital (b)	1.550.351	65.841	67.823	2.680.030	66.608	67.649
Índice de alavancagem financeira % (a/b)	44%	0%	0%	66%	0%	0%

29. COBERTURA DE SEGURO

Seguro "Directors&Officers" (D&O): A Brasil PCH e suas controladas possuem cobertura de seguro para pagamento e/ou reembolso das quantias devidas ou a pagar a terceiros a título de reparação de danos, estipuladas por tribunal cível ou por acordo aprovado pela seguradora, com vigência até 14 de junho de 2022 e cobertura de R$50.000, considerado suficiente para cobrir eventuais sinistros. Seguro de responsabilidade civil: As 13 PCHs do Grupo possuem cobertura de seguro no valor de R$80.000, com vigência até 28 de abril de 2022 para indenizações por danos civis, em sentença judicial transitada em julgado ou em acordo autorizado pela seguradora, de risco de poluição e/ou contaminação ambiental (súbita e acidental), danos corporais e/ou materiais sofridos por terceiros, danos morais diretamente decorrentes de danos materiais e/ou corporais causados a terceiros, considerado pela Administração como suficiente para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades. Seguro de operação: As PCHs do Grupo possuem cobertura de seguro, com vigência até 27 de junho de 2022, para riscos operacionais sobre máquinas, equipamentos e estrutura de obras no montante de R$2.289.848, lucros cessantes no montante de R$656.462, linha transmissão R$118.531 e Barragens R$782.701, considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

30. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

	Controladora 31.12.2021	Consolidado 31.12.2021
Reversão da provisão para contratos de arrendamento em contrapartida às rubricas de ativo imobilizado e ativo intangível		(38)
Adição da provisão para compromissos futuros em contrapartida às rubricas de ativo imobilizado e ativo intangível	-	1.150
Aquisição de investimento em contrapartida à rubrica de contas a pagar	42.000	60.000
Integralização de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	17.490	17.490

31. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS Dfs. INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

O Conselho de Administração do Grupo autorizou a conclusão e divulgação dessas Dfs. individuais e consolidadas em 30 de março de 2022, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até essa data que pudessem ter efeito sobre estas Dfs. individuais e consolidadas, quando requeridos.

Composição do Conselho de Administração

José Guilherme A. do Nascimento – Presidente
Jorge Antônio Carvalho Lima – Conselheiro – Vice - presidente
Augusto César Campos de Sousa Machado - Conselheiro

Composição da Diretoria

Antônio Walter dos Santos Pinheiro Filho - Diretor
Walter Nunes Seijo Neto - Diretor
Willian Calixto de Assis – CRC 017.114 BA - Contador

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretoria da ELETRORIVER S.A.. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Eletroriver S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada, da Eletroriver S.A. em 31/12/2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. *Aquisição participação societária - Combinação de negócios:* Conforme nota explicativa nº 12 às demonstrações financeiras, a Companhia celebrou contrato de investimento e outras avenças para aquisição de participação societária adicional e, consequente, obtenção de controle na Brasil PCH S.A. Esse tema foi considerado significativo em nossa auditoria pois o processo de mensuração a valor justo e a alocação dos ativos adquiridos e passivos assumidos na aquisição da participação societária são complexos e envolvem alto grau de subjetividade, e há complexidade e julgamento envolvidos no processo de seu registro contábil e respectivas divulgações. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a análise dos contratos estabelecidos entre as partes; (ii) a avaliação dos critérios adotados pela Diretoria na aplicação do método de aquisição, à luz dos pronunciamentos técnicos contábeis aplicáveis; (iii) a avaliação de competência dos especialistas utilizados pela Administração para avaliação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificados na aquisição; (iv) o envolvimento de nossos especialistas internos para avaliar a razoabilidade da taxa de desconto, da metodologia de avaliação e da acuracidade matemática do modelo utilizado pelos especialistas externos da Companhia na avaliação dos valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificados na data de aquisição; (v) avaliação das principais premissas de negócio utilizadas no modelo de fluxo de caixa descontado; e (vi) a análise e avaliação das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras. Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, entendemos que os critérios para contabilização da aquisição de participação societária adicional e consequente obtenção de controle acionário da Brasil PCH adotados pela Diretoria e as respectivas divulgações em notas explicativas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/2021. **Ênfase:** *Reapresentação de valores correspondentes:* Conforme mencionado na nota explicativa nº 5.3 às demonstrações financeiras, os valores correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, apresentados para fins de comparação, foram retificados e estão sendo reapresentados como previsto no Pronunciamento Técnico CPC 23 - "Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro" (equivalente a norma internacional IAS 8 - "Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors"), em decorrência de inclusão de divulgações adicionais requeridas apenas para companhias com registro na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto. **Outros assuntos:** *Demonstrações do valor adicionado:* As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado - DVA referentes ao exercício findo em 31/12/2021, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. **Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas Controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Salvador, 30 de março de 2022

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" BA

Daniel de Carvalho Primo
Contador
CRC nº MG 076441/O-9

economia@grupoatarde.com.br

DECORAÇÃO Florense reabriu loja em Salvador com show de Brown

atarde.com.br/colunistas

RECUPERAÇÃO Na pauta da visita, ações para reconstrução da cidade, que sofreu com as chuvas

Prefeita destaca as ações de fomento ao turismo em Lençóis

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

Em visita ao Grupo A TARDE, Vanessa Senna e a deputada Ivana Bastos foram recebidas pelo diretor Luciano Neves

DA REDAÇÃO

A deputada estadual Ivana Bastos (PSD/BA) e a prefeita de Lençóis, Vanessa Senna (PSD/BA), realizaram uma visita institucional à sede do Grupo A TARDE na manhã de ontem. Recebidas pelo diretor de Relações Institucionais, Luciano Neves, a parlamentar e a prefeita destacaram as políticas públicas para o fomento do turismo no município, bem como as ações para reconstrução da cidade, que recentemente sofreu com os impactos das chuvas no estado.

"A Chapada Diamantina é o coração da nossa Bahia e o município de Lençóis é a principal porta de entrada para a região. Durante o período de pandemia, a população baiana redescobriu o município, que normalmente recebe turistas de outros estados e países, e estamos reconstruindo a cidade para proporcionar o que ela tem de melhor", afirmou a prefeita.

Voos comerciais

Preocupada com a suspensão dos voos comerciais no município, devido à pandemia e também por falta de uma empresa administradora, a prefeita informou que a gestão municipal vai administrar o aeroporto para garantir, o mais breve possível, a retomada das atividades com aviação regular.

Através da parceria com a deputada Ivana Bastos, o município tem recebido diversos investimentos nas áreas de saúde, educação, segurança, valorização da agricultura familiar, fomento ao esporte e infraestrutura, especialmente na recuperação das estradas danificadas pelas enchentes.

"Lençóis é um dos melhores destinos de ecoturismo no mundo. É uma cidade referência para o turismo e a economia baiana. Agradeço ao Grupo A Tarde por nos receber e dar esse espaço para falarmos sobre as ações que visam o desenvolvimento do nosso estado. Como deputada estadual, me sinto na obrigação de ampliar as boas práticas na Bahia, e o trabalho que tem sido feito em Lençóis é exemplo para o estado", disse Ivana Bastos.

A deputada ainda pontuou que "a imprensa tem um papel fundamental na disseminação das ações positivas que são realizadas. E o jornal A TARDE, com a sua trajetória pautada na credibilidade e no exercício diário de levar informação de maneira precisa e clara, muito nos representa e fortalece o trabalho", finalizou Ivana Bastos.

A TARDE Educação

A deputada e a prefeita foram apresentadas ao Projeto A TARDE Educação pela coordenadora do Programa, Andréa Silveira.

O projeto iniciou suas atividades em abril de 1996, por meio de uma iniciativa pioneira de Renato Simões, presidente de honra do Grupo A TARDE, com apoio do professor Edivaldo Boaventura. Hoje, com 26 anos, é um dos mais conceituados programas brasileiros e foi contemplado com um prêmio internacional, o World Young Reader Prize, em 2012 – que reconhece projetos que promovam a formação de leitores no mundo.

O objetivo é estimular o desenvolvimento da competência leitora, com enfoque na formação integral do sujeito, colaborando assim com a aquisição das competências crítica e ética, através do manuseio e da produção das mídias na escola, possibilitando aos professores o acesso ao jornal como instrumento pedagógico potencial ao trabalho, com os temas transversais e a interdisciplinaridade. O projeto promove a capacitação por meio de cursos e vídeo aulas, para que os docentes possam utilizar com eficácia os recursos das plataformas tecnológicas.

Vanessa Senna informou que o município vai administrar o Aeroporto de Lençóis

Por meio da parceria com a deputada Ivana Bastos, a cidade tem recebido investimentos

DINHEIRO ESQUECIDO

Valores a receber de até R$ 10 são 69,8% dos casos

WELLTON MÁXIMO
Agência Brasil, Brasília

O Banco Central (BC) atualizou ontem o balanço das liberações de valores esquecidos em instituições financeiras. Os saldos residuais de até R$ 10 representaram 69,8% das liberações para pessoas físicas, pequena diferença em relação aos 69,7% do levantamento divulgado há duas semanas.

O balanço sofreu pequenas mudanças porque, nesta semana, as instituições financeiras informaram novos valores esquecidos ao BC. Ao todo, cerca de 200 mil correntistas que não teriam valores a receber na rodada inicial terão saldos residuais.

O número total de pessoas físicas com quantias a receber passou de 27,3 milhões para 27,5 milhões. Como há casos em que um mesmo CPF tem mais de um valor a receber, o número de transações que o sistema do Banco Central pode realizar passou de 32,3 milhões para 32,6 milhões de transações.

Os números consideram tanto os valores sacados como a serem resgatados. O total de registros de pessoas físicas com saldos residuais de até R$ 1 subiu de 13,84 milhões para 13,96 milhões, passando de 42,8% para 42,7% do total.

Os montantes entre R$ 1 e R$ 10 aumentaram de 8,7 milhões para 8,85 milhões de casos e em termos percentuais passaram de 26,9% para 27,1%. Ao somar as duas faixas, o montante de quem tem até R$ 10 a receber chega a 69,8%.

Nas faixas mais altas, os registros de valores entre R$ 10.000,01 e R$ 100 mil aumentou de 36.029 para 36.497, mas continua a corresponder a apenas 0,11% dos casos. Os casos de pessoas físicas com mais de R$ 100 mil esquecidos passou de 1.318 para 1.370, em termos percentuais, a proporção se manteve em apenas 0,004% do total.

Armando Avena

ANÁLISE ECONÔMICA, FATOS E NEGÓCIOS

atarde.com.br/colunista/armandoavena
armandoavena@grupoatarde.com.br

Salvador, bela e dinâmica aos 473 anos

Salvador, a cidade da Bahia, completa 473 anos bela e dinâmica, mostrando que encanto e sedução não são privilégio de ninfetas. Bela, porque encravada numa baía única no mundo e dona de uma paisagem privilegiada, uma cultura ampla e miscigenada e um patrimônio que é destaque mundial. E, como nem sempre foi assim, é preciso fazer o elogio ao poder público municipal que nos últimos dez anos cuidou dessa velha senhora com carinho, corrigindo as rugas e as olheiras que outrora cobriam sua face e investindo na recuperação do seu corpo que voltou a ser sinuoso e belo. E fazer o elogio ao poder público estadual que havia abandonado Salvador, mas nos últimos dez anos investiu como nunca em sua infraestrutura e mobilidade urbana e no cuidado com suas encostas. Salvador está limpa e bem cuidada e, apesar de seus imensos problemas, há investimentos nos quatro cantos da cidade. Ontem mesmo, dois projetos importantes para a cidade foram lançados: A Prefeitura de Salvador lançou o Doca 1, Polo de Economia Criativa numa área para abrigar 40 empresas e o governo do Estado assinou ordem de serviço para a construção de mais um trecho do metrô, chegando a Águas Claras e Cajazeiras.

Salvador, a cidade da Bahia, completa 473 anos e sua economia permanece dinâmica, gerando 22% do PIB estadual, com uma economia complexa e diversificada, especializada no setor terciário, responsável por 70% do PIB. Nesse setor, destaca-se o complexo de educação e saúde, que está ampliando seus investimentos, o Porto de Salvador, um dos maiores portos de contêineres do país, o setor de shoppings centers, que é o maior do Nordeste, o comércio em geral, que também registra o maior faturamento da região e uma gama diversificada de serviços de todo tipo. E o principal: Salvador é o segundo maior polo turístico de lazer do país e está pronta para retomar o turismo de negócios e os eventos. Para completar, a cidade tem um setor industrial importante, composto da construção civil, fundamental na geração de empregos, e da indústria de transformação, que gera 12% do PIB. Todos esses setores sofreram com a pandemia, mas estão se recuperando rapidamente e a única exceção é a indústria de transformação, que reduziu seu crescimento e por causa disso a cidade perdeu a liderança econômica no Nordeste para Fortaleza. Não será difícil recuperar essa liderança, desde que políticas públicas estimulem o crescimento econômico. Salvador continua bela e dinâmica, mas tem uma tristeza intrínseca de quem sabe que a beleza às vezes esconde as vísceras da pobreza e da miséria. Por isso, a cidade da Bahia precisa ganhar de presente no seu aniversário uma revolução educacional, mais segurança pública e mais estímulo à atividade econômica formal e informal, para assim gerar mais emprego e renda para sua população.

Prefeitura de Salvador lançou o Doca 1, Polo de Economia Criativa

A Bahia e o agronegócio

O PIB do agronegócio baiano cresceu 5,4% em 2021, um percentual superior ao da economia como um todo, totalizando R$ 94,2 bilhões, um montante maior que o PIB total de todos os estados do Nordeste, à exceção de Ceará e Pernambuco. Nem a pandemia parou o agronegócio baiano, cuja participação no total da atividade econômica na Bahia elevou-se de 20% para 27%. Aqui vale lembrar que o agronegócio é mais amplo do que a agropecuária e envolve atividades industriais e de transporte relacionadas com a atividade. O destaque é o segmento de distribuição e consumo final, que responde por 63% da atividade. Os dados foram divulgados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia.

Ciberataques na Bahia

Os ataques cibernéticos a empresas e instituições já chegaram à Bahia. Grandes empresas foram vítimas de hackers, a exemplo da Rede Bahia, Rede Atakarejo e Bridgestone, uma das maiores fabricantes de pneus do mundo, que precisou desconectar suas fábricas da internet, inclusive a de Camaçari. As instituições públicas também foram atingidas e um ciberataque afetou mais de 20 sites do governo do Estado, que são hospedados pela Prodeb, a Companhia de Processamento de Dados. Até hoje o sistema não foi completamente restabelecido e muitos sites ainda não são acessados diretamente, mas só através da Prodeb. Alguns permanecem fora do ar.

ANP Paradas para manutenção das plataformas motivaram a queda

Produção de petróleo teve queda de 3,8%

ALANA GANDRA
Agência Brasil, Rio de Janeiro

Felipe Dana / Ag. Petrobras/ 08.12.2008

No total, foram produzidos 2,917 milhões de barris diários de petróleo e 133 milhões de m3/dia de gás natural

A produção no pré-sal, em fevereiro, caiu 2,4% em relação ao mês anterior

A produção nacional de petróleo em fevereiro teve queda de 3,8% em comparação a janeiro e aumentou 3,5% frente a fevereiro de 2021. No gás natural, a redução foi de 3,1% em relação ao mês anterior e aumentou 1,6% em relação a igual mês do ano passado. No total, foram produzidos 3,754 milhões de barris de óleo equivalente por dia, sendo 2,917 milhões de barris diários de petróleo e 133 milhões de metros cúbicos diários de gás natural.

Os dados constam do Boletim Mensal da Produção de Petróleo e Gás Natural, divulgado ontem pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Segundo informou a ANP, os principais motivos para a queda na produção em relação ao mês anterior foram as paradas para manutenção das plataformas P-70 (campos de Atapu e Oeste de Atapu, na Bacia de Santos), P-51 e P-56 (campo de Marlim Sul, na Bacia de Campos) e da Unidade Flutuante de Produção, Armazenamento e Descarga (FPSO, da sigla em inglês) Cidade de Anchieta (campo de Baleia Azul, na Bacia de Campos).

Pré-sal

A produção no pré-sal, em fevereiro, caiu 2,4% em relação ao mês anterior e subiu 9,4% em relação a fevereiro de 2021. A produção teve origem em 127 poços e registrou volume de 2,841 milhões de barris de óleo equivalente por dia, sendo 2,235 milhões de barris de petróleo e 96,4 milhões de m³ de gás natural, o que corresponde a 75,7% da produção nacional.

O boletim revela que o aproveitamento de gás natural em fevereiro foi da ordem de 97,7 %. Foram disponibilizados ao mercado 49,9 milhões de metros cúbicos. A queima de gás no mês somou 3 milhões de metros cúbicos por dia, mostrando redução de 6% se comparada ao mês anterior e de 12,6% se comparada ao mesmo mês em 2021.

Áreas

Em fevereiro, 267 áreas concedidas, cinco áreas de cessão onerosa e seis de partilha, operadas por 41 empresas, foram responsáveis pela produção nacional. Dessas áreas, 62 são marítimas e 216 terrestres, sendo 11 relativas a contratos de áreas contendo acumulações marginais. A produção ocorreu em 6.149 poços, sendo 468 marítimos e 5.681 terrestres.

O grau API (escala arbitrária que mede a densidade dos líquidos derivados do petróleo) médio do petróleo extraído no Brasil foi de 28,2, sendo 2,4% da produção considerada óleo leve, 92,6% óleo médio e 5% óleo pesado.

O boletim mostra que as bacias maduras terrestres (campos/testes de longa duração das bacias do Espírito Santo, Potiguar, Recôncavo, Sergipe e Alagoas) produziram 92,834 Mboe/d, sendo 72,056 Mbbl/d de petróleo e 3,303 MMm³/d de gás natural. Desse total, 50,1 mil boe/d foram produzidos pela Petrobras e 42,7 mil boe/d por concessões operadas por outras empresas.

CONTAS PÚBLICAS

Governo Central tem déficit primário de R$ 20,62 bilhões

WELLTON MÁXIMO
Agência Brasil, Brasília

Depois do superávit recorde em janeiro, as contas do Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) voltaram a ficar negativas em fevereiro. No mês passado, o déficit primário ficou em R$ 20,619 bilhões.

O déficit é 3,4% inferior ao de fevereiro do ano passado, quando o resultado tinha ficado negativo em R$ 21,339 bilhões. O resultado veio levemente melhor que o esperado pelas instituições financeiras. Segundo a pesquisa Prisma Fiscal, divulgada todos os meses pelo Ministério da Economia, os analistas de mercado esperavam resultado negativo de R$ 21,743 bilhões no mês passado.

O resultado primário representa a diferença entre as receitas e os gastos, desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública.

Apesar do déficit primário em fevereiro, o Governo Central acumula superávit recorde de R$ 55,956 bilhões nos dois primeiros meses do ano. Isso foi garantido pelo resultado positivo de R$ 76,539 bilhões em janeiro.

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) estipula meta de déficit primário de R$ 170,5 bilhões para este ano. O Relatório Bimestral de Receitas e Despesas reduziu a estimativa de déficit para R$ 66,9 bilhões.

FGV

IGP-M acumula inflação de 14,77% em 12 meses

VITOR ABDALA
Agência Brasil, Rio de Janeiro

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), usado no reajuste dos contratos de aluguel no país, registrou inflação de 1,74% em março deste ano. A taxa é inferior às observadas no mês anterior (1,83%) e em março de 2021 (2,94%).

Segundo os dados divulgados ontem pela Fundação Getulio Vargas (FGV), o IGP-M acumula taxa de 5,49% primeiro trimestre do ano. Em 12 meses, a taxa acumulada chega a 14,77%, menos da metade da observada em março de 2021 (31,10%).

A queda da taxa de fevereiro para março foi puxada pelos preços no atacado. A inflação do Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que mede este segmento, recuou de 2,36% em fevereiro para 2,07% em março.

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que mede o varejo, por outro lado, teve alta na taxa, ao passar de 0,33% em fevereiro para 0,86% em março. O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) também subiu, de 0,48% para 0,73% no período.

IGP-M acumula taxa de 5,49% no primeiro trimestre

BAIANÃO Jacuipense passa pelo Barcelona de Ilhéus e vai disputar a final do estadual pela primeira vez

Agora é a vez do Leão

Análise do jogo
Celso Lopez
Repórter
celsomlopez@hotmail.com

A noite de ontem foi especial para o torcedor do Jacuipense. A equipe se classificou, pela primeira vez em sua história, para a final do Campeonato Baiano ao vencer o Barcelona de Ilhéus por 1 a 0. Com muito esforço, sobretudo na marcação, o Leão Grená fez valer seu favoritismo e o fator casa com o apoio de seu fanático torcedor.

Mesmo sem muitas chances, a equipe demonstrou grande maturidade ao evitar ceder quaisquer tipo de chances perigosas para o adversário. Com a missão concluída, o Jacupa vai até Alagoinhas disputar o título com o atual campeão, Atlético. O clube tem a vantagem de decidir em casa, novamente, por ter feito a melhor campanha no conjunto entre fase de grupos e mata-mata. Agora é a vez do Jacupa.

Favoritismo confirmado

O primeiro tempo teve duas etapas diferentes, pode-se dizer que uma para cada equipe. Na parte inicial, o "estreante de luxo" da competição não se intimidou pela grande festa feita pela torcida do Jacupa e criou as primeiras chances.

Criar talvez seja uma palavra forte demais, contudo, o fato é que já aos dois minutos a Onça-Pintada mostrou suas garras e finalizou de fora da área com Arnold. Apesar da tentativa, a bola foi direto para fora. No próximo minuto, claramente o Leão do Sisal preferiu assumir riscos e ir ao ataque. Assim, o barcelona tentou aproveitar da sua melhor estratégia: o contra-ataque.

Até os 15 minutos, a equipe visitante tinha tentado outros chutes de fora, mas sem grande perigo. E a partida seguiu assim, com chances escassas e pouco eficientes, pelo menos até o minuto 15.

O Barça conseguiu bela passagem pelo corredor direito e fez o cruzamento para Luiz Felipe, sozinho, finalizar para fora. A primeira grande chance do jogo apareceu, mas foi desperdiçada.

A partir daqui, o Jacuipense finalmente reagiu. Aos 23', foi a vez do Leão Grená conseguir um cruzamento, agora pela esquerda do ataque. O curioso é que o time da casa tinha vantagem numérica dentro da pequena área. A bola foi ajeitada para Danilo Rios que soltou a bomba, mas foi muito mal.

Aos 26', má notícia para o Barcelona. Ramires, capitão da equipe, pediu para sair porque sentiu dores. Capone entrou em seu lugar. Três minutos depois, Welder, em um chute de raríssima felicidade, quase do meio da rua, balançou as redes. 1 a 0 para a Jacupa.

Paulo Sales até tentou manter a formação da equipe depois do tento sofrido, mas não houve resposta em campo.

Incentivado pelo chute de Welder, Evandro também chutou de fora, contudo a bola foi para longe. Fim de primeiro tempo.

Uma grande chance. Foi tudo que o Barcelona de Ilhéus teve no segundo tempo. Mesmo com toda a pressão, por pelos menos 30 minutos da segunda etapa, a equipe visitante não conseguiu produzir praticamente nada de concreto. Quem fez isso, na verdade, foi o Leão Grená, logo aos 2 minutos do primeiro tempo.

Danilo Rios viu a infiltração de Robinho entre a zaga da Onça-Pintada e conseguiu um belo passe para a fraca finalização do atacante.

No escanteio, de novo a eficiência do Jacupa se mostrou. O capitão Wesley cabeceou sozinho dentro da área, uma bola que por capricho passou do lado da trave de Lupitinha. Aos 2 minutos, as maiores oportunidades do segundo tempo já tinham acontecido. A partir daqui, o que se viu foi uma pressão enorme do Barcelona, mas também da torcida do Leão do Sisal que não parou de cantar sequer um segundo.

Aos 13', não por coincidência, a oportunidade da equipe visitante apareceu. De novo pelo alto, agora com um cruzamento pela esquerda, Almir ganhou pelo alto e finalizou de cabeça para fora.

Pressão, pressão, pressão e nada de eficiência. O oposto do que ocorreu com a equipe de Rodrigo Chagas. Por mais que Paulo Sales tentasse, a Onça-Pintada não conseguiu reunir qualidade técnica o suficiente para sair dessa situação. Final de jogo e classificação merecida do time que teve o melhor desempenho da fase de grupos. Agora, depois de 56 anos de história, o Jacuipense chega ao final do Baianão.

JACUIPENSE	BARCELONA
1	0

Gols: Welder, aos 29 minutos do primeiro tempo;

Jacuipense	Barcelona
Mota	Lupitinha
Railan (Edy)	Luciano Buiu (Arisson)
Wesley	Max Marabá
Cabral	Caíque
Evandro	Arnold
Kaefer (Fábio Bahia)	João Grilo
Flávio (Eudair)	Ramires (Capone)
Danilo Rios (Newton)	Luís Felipe (Almir)
Ruan Levine (Jeferson)	Gianlucas (Felipinho)
Robinho	Kel Baiano
Welder	Marcelona Pano (Cleitinho)
T: Rodrigo Chagas	T: Paulo Sales

LOCAL: Estádio Valfredão, em Riachão do Jacuípe (BA), às 21h30 **ÁRBITRO:** Marielson Alves da Silva **ASSISTENTES:** Paulo de Tarso Brelgada Gussen e Daniella Coutinho Pinto **CARTÕES AMARELOS:** Flávio (Jacuipense); Kel Baiano (Barcelona) **PÚBLICO E RENDA:** não divulgados.

Lucas Pena/ EC Jacuipense

Welder (9) é abraçado pelos colegas de time depois de marcar o golaço que classificou o Jacupa

PLACAR GIRAMUNDO

CAMPEONATO BAIANO

SEMIFINAIS / JOGOS DE VOLTA / ONTEM		
Atlético	1x0	Bahia de Feira
*Ida: Bahia de Feira 0x1 Atlético		
Jacuipense	1x0	Barcelona
*Ida: Barcelona 0x0 Jacuipense		

COPA DO NORDESTE

FINAL / JOGO DE IDA / HOJE			
21h35	Sport	x	Fortaleza

CAMPEONATO PAULISTA

FINAL / JOGO DE IDA / ONTEM		
São Paulo	3x1	Palmeiras

CAMPEONATO CARIOCA

FINAL / JOGO DE IDA / ONTEM		
Flamengo	0x2	Fluminense

PARANAENSE

FINAL / ONTEM		
Maringá	1x2	Coritiba

BRASILEIRO FEMININO

5ª RODADA / AMANHÃ			
20h	Palmeiras	x	Flamengo
SÁBADO			
15h	São José	x	Ferroviária
15h	Real Brasília	x	Grêmio
16h	Internacional	x	RB Bragantino
DOMINGO			
11h	Corinthians	x	São Paulo
15h	Avaí/Kindermann	x	Santos
15h	Cresspom	x	Esmac
SEGUNDA			
20h	Cruzeiro	x	Atlético

CONCACAF / 14ª RODADA / ONTEM*		
Costa Rica	x	Estados Unidos
Jamaica	x	Honduras
México	x	El Salvador
Panamá	x	Canadá

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1º	Canadá	28	13	8	17	23
2º	EUA	25	13	7	13	21
3º	México	25	13	7	7	15
4º	Costa Rica	22	13	6	3	11
5º	Panamá	18	13	5	-3	16
6º	El Salvador	10	13	2	-8	
7º	Jamaica	8	13	1	-11	10
8º	Honduras	4	13	0	-18	6

OCEANIA / FINAL / ONTEM		
Ilhas Salomão	0x5	Nova Zelândia

Jogos finalizados após o fechamento desta edição

NA TELINHA

14h Tênis – ATP 1000 de Miami: quartas de final ESPN 2

16h Tênis – WTA 1000 de Miami: semifinais ESPN 2

18h30 Superliga de Vôlei Masculino: Campinas x Sesi-SP SporTV 2

20h NIT Tournament Basketball: final ESPN 3

20h Tênis – ATP 1000 de Miami: quartas de final ESPN 2

21h Superliga de Vôlei Masculino: Natal x Minas SporTV 2

21h35 Copa do Nordeste: Sport x Fortaleza (semifinal, ida) ESPN

16h Tênis – WTA 1000 de Miami: semifinais ESPN 2

23h30 NBA: Jazz x Lakers Band

FINAIS DOS ESTADUAIS

São Paulo e Flu levam a melhor no jogo de ida

CELSO LOPEZ

Ontem foram realizados o primeiro jogo dos estaduais carioca e paulista e os tricolores mostraram que o favoritismo não entra em campo. São Paulo e Fluminense conquistaram dois gols de vantagem para a partida da volta e tem títulos bem encaminhados em seus respectivos estados.

Calleri e Cano decidem

Como a torcida do Soberano costuma dizer, toca no Calleri que é gol. O atacante certamente foi a estrela da noite. Dois tentos anotados para a conta e Pablo Maia também ampliou o placar. Só não foi pior para o time alviverde porque Raphael Veiga diminuiu a vantagem aos 39' do segundo tempo, em cobrança de falta.

Com a final já no domingo, no Allianz Parque, Calleri elogiou a equipe adversária.

"Falei no início de temporada que fisicamente ainda não estávamos bem, agora estamos. Fisicamente, o Palmeiras é o melhor do Brasil e igualamos, até superamos em alguns momentos. Estou contente pela final, queria fazer gol na final por este clube, e estou contente. Esperamos fazer o melhor domingo no Allianz".

Já no Rio de Janeiro, o Tricolor Carioca também brilhou. Germán Cano foi o craque da partida, com dois gols já nos últimos dez minutos de jogo. As oportunidades surgiram de falhas individuais, sobretudo de Léo Pereira, que tinha acabado de entrar. Assim como a partida da fase de grupos, o Time de Guerreiros aguentou muito bem a pressão do pouco efetivo Flamengo e foi eficiente para matar a partida já no finalzinho. Agora, o rival Rubro-Negro terá que tirar uma vantagem de dois gols para levar a disputa aos pênaltis. A segunda partida também será realizada no Maracanã.

MAILSON SANTANA/FLUMINENSE FC

Yago com a bola em noite inspirada no Maraca

Rubens Chiri / saopaulofc

Calleri comemorando o gol feito contra o Porco

CURTAS

BARCELONA X REAL MADRID

Jogo tem público recorde no feminino

Sob os olhares de 91.553 torcedores, o Barcelona selou sua classificação para as semifinais da Liga dos Campeões da Europa feminina ao derrotar o Real Madrid, por 5 a 2, ontem, no Camp Nou. O número representa um recorde de público em um jogo de futebol feminino. A marca anterior era de 90.185 pessoas, que assistiram à final da Copa do Mundo de 1999 entre Estados Unidos e China no estádio Rose Bowl, em Pasadena (Califórnia). Apoiado pela torcida, o Barcelona, que já tinha deixado a classificação encaminhada com a vitória por 3 a 1 no jogo de ida, em Madri, chega às semifinais com mais um resultado contundente sobre o maior rival. León, Bonmatí, Pina, Putellas e Hansen marcaram os gols do Barça. Também ontem, o PSG se classificou ao empatar em 2 a 2 com o Bayern.

BAHIA

Clube traz goleiro César e zagueiro Didi

O Bahia anunciou ontem duas contratações: o goleiro César e o zagueiro Didi. Revelado pelo Flamengo, César, de 30 anos, defendeu profissionalmente as cores do clube carioca por 12 anos, até janeiro de 2022. Neste período ele chegou ser emprestado duas vezes, para Ponte Preta e Ferroviária. CO goleiro chega em definitivo, com contrato até o final de 2023. Já o defensor, também de 30 anos, disputou o Campeonato Paulista pela Ferroviária e, na temporada passada, participou da Série A com as cores do Juventude. Ele assinou com o Bahia até o fim da Série B. Antes de chegar ao Esquadrão, Didi também acumulou passagens por Palmeiras B, Guarani, Adanaspor-TUR, Penapolense, São Bernardo, CRAC-GO, Osasco Audax, Guaratinguetá e Botafogo-SP. Os reforços já estarão à disposição do técnico Guto Ferreira na estreia da Série B, contra o Cruzeiro, na Fonte Nova, definida ontem pela CBF para ocorrer no dia 8 de abril, uma sexta-feira, às 21h30. Os dois jogos seguintes serão fora de casa, contra Náutico (15/4) e Brusque (22/4).

VITÓRIA

Rubro-Negro suspende time feminino

De acordo com Many Gleize, coordenadora do futebol feminino do Vitória, o clube encerrará as atividades da modalidade por falta de recursos para manter o elenco. Na temporada passada, a equipe chegou até a semifinal do Baianão, mas foi rebaixada para a Terceira Divisão do Campeonato Brasileiro feminino. De acordo com apuração do portal de notícias GE, as atletas do time principal não são pagas desde outubro e já havia o risco de que não disputassem a Copa do Nordeste, o Campeonato Baiano e o Campeonato Brasileiro Série A-3 neste ano. As jogadoras das divisões de base também enfrentaram o mesmo problema do atraso de pagamentos. Com o contexto, muitas atletas irão voltar às suas cidades de origem para trabalhar em outros setores. Até o momento, o presidente Fábio Mota ainda não se pronunciou sobre o assunto. Ontem, a CBF divulgou as datas das cinco primeiras rodadas do time masculino na Série C. O Leão vai estrear no dia 9 de abril, um sábado fora de casa, contra o Remo, às 17h. A partida ocorrerá no Estádio Baenão em Belém, no Pará.

CAMPEONATO BAIANO Atlético de Alagoinhas vence o Bahia de Feira e se torna o primeiro do interior a disputar três finais seguidas

Atlético, Atlético, Atlético!

Análise do jogo
Rafael Teles
Repórter
rafa.atarde@gmail.com

O Atlético é mais uma vez finalista do Campeonato Baiano. A vaga na decisão foi garantida, ontem, com vitória por 1 a 0 para cima do Bahia de Feira, no Estádio Carneirão, em Alagoinhas. O resultado no placar agregado dos dois jogos ficou 2 a 0, já que o Carcará também venceu a primeira partida, disputada em Feira de Santana, no fim de semana.

No encontro de ontem, o atacante Thiaguinho foi o responsável por marcar o gol do Atlético, que agora se prepara para disputar a terceira final consecutiva no Campeonato Baiano. A sequência representa algo histórico para equipes do interior do estado.

E mesmo entre os times da capital, o feito ainda é relevante na centenária história do certame estadual. O Atlético é o nono time a emplacar três finais em sequência, e muitos dos que já realizaram essa proeza nem existem mais: Bahia, Vitória, Galícia, Ypiranga, AAB, Fluminense de Salvador, São Salvador e Santos Dumont são as equipes.

Nas últimas décadas tornou-se tornou comum ver Bahia e Vitória em seguidas finais de Campeonato Baiano. Mas a última vez que outro clube conseguiu chegar até a decisão em três edições seguidas foi há 77 anos. O Galícia disputou o título sete vezes entre 1939 e 1945. Dado que reforça o tamanho do feito do Carcará.

Mr Fotografia / ASCOM AAC

Miller (10) é um dos destaques do Carcará

ATLÉTICO-BA 1 **BAHIA DE FEIRA** 0

Gols: Thiaguinho, com um minuto do segundo tempo;

ATLÉTICO-BA	BAHIA DE FEIRA
Fábio Lima	Adilson
Paulinho (Edson)	Jader (Paulo Paraíba)
Iran	Ricardo
Bremer	Marcelo
Matheus	Alex Cazumba
Lucas	Victor Salvador (Chaveirinho)
Sobral (Jeferson)	Gustavo (Rhuan)
Dionísio (Bruno)	Diones (E.Catarina)
Jerry (Emerson)	Zé Oliveira
Thiaguinho (Gabriel Esteves)	Deon
Miller	Caíque
T: Agnaldo Liz	T: Flávio Araújo

LOCAL: Estádio Carneirão, em Alagoinhas **ÁRBITRO:** Diego Pombo Lopez **ASSISTENTES:** Edevan de Oliveira Pereira e Carlos Eduardo Bregalda Gussen **CARTÕES AMARELOS:** Paulinho e Dionísio (Atlético); Paulo Paraíba, Victor Salvador, Diones, Zé Oliveira e Marcelo (Bahia de Feira) **PÚBLICO:** 7.680 presentes **RENDA:** R$ 102.152,50

O jogo

Aos oito minutos, Dionísio passou por dois marcadores e chutou colocado de fora da área. A bola passou perto da trave esquerda defendida pelo goleiro Adilson, que ainda tocou nela de raspão. Logo depois, Matheus Leal disparou pela esquerda e cruzou para Miller. Ao fazer o corte, Marcelo jogou a bola contra o próprio travessão.

Nos minutos seguintes o jogo viveu uma fase de equilíbrio. Obrigado a vencer para buscar a classificação, o Bahia de Feira subiu a marcação para pressionar o Atlético ainda no campo de defesa dos mandantes. A situação forçava o Carcará a recorrer aos chutões, o que acontecia sem cerimônia por parte dos jogadores de Alagoinhas no Carneirão.

Aos 29 minutos o Tremendão perdeu Jader por lesão. O lateral machucou o joelho direito e chorou muito ao ser substituído. O escolhido para entrar em campo foi Paulo Paraíba, titular durante boa parte da primeira fase e velho conhecido de quem acompanha o Campeonato Baiano.

Na reta final da primeira etapa o Bahia de Feira voltou a ensaiar uma pressão no campo de ataque. Apesar de conseguir alguns desarmes, o time não foi capaz de transformar a bola roubada em uma chance de gol. E aí, sem novos lances de perigo, as equipes desceram para o vestiário com o placar em 0 a 0.

Segundo tempo

O placar zerado, no entanto, não durou muito tempo. Logo no primeiro minuto da segunda etapa o Atlético abriu o placar com Thiaguinho. O atacante recebeu lançamento de Landro Sobral, girou e chutou rasteiro da entrada da área. A bola não foi com muita força, mas terminou no fundo das redes do Bahia de Feira.

A resposta do Tremendão veio aos dez minutos, com tabela entre Deon e Caíque. Eles conseguiram levar o time para dentro da área do Atlético, de onde Caíque finalizou e viu o goleiro Fábio Lima mandar a bola para escanteio. Na cobrança, a defesa mandante afastou o perigo pelo alto.

A reta final do jogo ficou mais marcada pela falta de ideias do Bahia de Feira do que por uma possível pressão dos visitantes. O Tremendão foi até Alagoinhas com a obrigação de marcar gols, mas pouco fez para cumprir essa meta.

Nos últimos lances foi o Atlético que quase balançou as redes mais uma vez, com chute de Miller. No fim das contas, o gol marcado por Thiaguinho foi mais que suficiente para classificar o Carcará.

COPA-2022

Mais de 800 mil ingressos foram vendidos na 1ª etapa

FRANCE PRESSE

Mais de 800 mil ingressos para a Copa do Mundo de 2022 foram comprados durante a primeira fase de vendas, aberta em 19 de janeiro, anunciou ontem a Fifa. "No total, 804.186 torcedores já têm ingressos para ir aos estádios do Qatar", informou a entidade.

Os dez países que compraram o maior número de ingressos são Qatar, Estados Unidos, Inglaterra, México, Emirados Árabes Unidos, Alemanha, Índia, Brasil, Argentina e Arábia Saudita.

Foram registradas 17 milhões de solicitações de compra em 20 dias nesta primeira fase, mas no total pouco mais de dois milhões de ingressos estarão disponíveis para a primeira Copa organizada em um país árabe. A final, marcada para 18 de dezembro, é o jogo com a maior procura, com 1,8 milhão de solicitações.

A Fifa espera arrecadar mais de US$ 500 milhões (R$ 2,3 bilhões, na cotação atual) com venda de ingressos, direitos de transmissão e outras receitas comerciais ligadas à Copa.

A próxima fase da venda de ingressos será aberta no dia 5 de abril, às 6h (da Bahia), quatro dias após o sorteio dos grupos.

"Nesta próxima fase, os torcedores poderão escolher seus ingressos em função do calendário de jogos", explicou a Fifa.

Museu inaugurado

O Qatar inaugurou ontem um dos maiores museus dedicados ao esporte mundial. Construído com um investimento de mais de US$ 1 bilhão, o Museu Olímpico e Esportivo do Qatar tem 19 mil m² e está localizado junto a um dos estádios que receberão jogos do Mundial.

O acervo conta com 17 mil itens, entre eles um par de luvas de boxe usado por Mohamed Ali quando ganhou a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Roma-1960.

Bola Al Rihla é lançada

A Fifa mostrou ao mundo ontem a bola da Copa, chamada Al Rihla (A Viagem). De acordo com a entidade, ela permite "as trajetórias mais rápidas já registradas e contribuirá para o ritmo e a qualidade das partidas. O design é inspirado na "cultura, arquitetura, barcos e bandeira do Qatar"

Mohamed Ali Abdelwahid / Fifa / AFP

ELIMINATÓRIAS

Nova Zelândia goleia Ilhas Salomão e vai à repescagem

FRANCE PRESSE

A Nova Zelândia derrotou a seleção de Ilhas Salomão por 5 a 0, ontem, na final das Eliminatórias da Oceania e enfrentará o quarto colocado da Concacaf na repescagem por uma vaga na Copa.

Os gols da partida foram marcados por Bill Tuiloma, aos 23 do primeiro tempo e 24 do segundo), Chris Wood (39 do primeiro), Joe Bell (5 do segundo) e Matthew Garbett, nos acréscimos finais.

As Eliminatórias da Oceania foram disputadas no Qatar e a final aconteceu em um estádio praticamente vazio.

Os neozelandeses conheceriam seu adversário na repescagem ainda na noite de ontem, ao término da última rodada das Eliminatórias da Concacaf. A decisão será em jogo único previsto para junho, em Doha.

CALDEIRÃO DE AÇO

Leandro Silva | Jornalista lsdsba81@gmail.com

DOSE DE REFORÇOS

Os resultados pífios do primeiro trimestre do ano escancaram a necessidade de uma boa dose de reforços para tornar mais acessível a luta pelo retorno à Série A, em que pese a evolução demonstrada nas três rodadas derradeiras do Baiano e da Copa do Nordeste. Ontem foram anunciados o goleiro César, revelado pelo Flamengo, e o zagueiro Didi, que estava no Juventude no Brasileiro passado. A demora para a chegada de outros novos contratados preocupa com relação ao tempo disponível para treinar a equipe, que era de três semanas desde as eliminações. Agora, resta pouco mais de uma semana, já que sexta que vem o Esquadrão encara o Cruzeiro na estreia, e os seis ou mais reforços prometidos pelo diretor Freeland só começaram a chegar ontem. Quando vierem todos, se fizerem por merecer a titularidade, podem comprometer o entrosamento conquistado nesse longo período de treinamentos, artigo de luxo nas temporadas tricolores.

Para o Brasileiro, antes das chegadas de César e Didi, apenas o atacante Vitor Jacaré havia sido anunciado. E, segundo o próprio Freeland, ele não estaria incluído nos seis reforços prometidos, por ser uma espécie de promessa, oportunidade de mercado. Resta saber qual o entendimento com relação ao goleiro César e o zagueiro Didi. Eles já estariam ocupando vagas de reforços propriamente ditos?

Tudo indica que Danilo Fernandes retorne ao posto de titular quando 100%, César seria, então, uma aposta para a suplência dele, disputando a preferência com Matheus Teixeira, Mateus Claus e Dênis Júnior. Didi também parece chegar para compor o grupo.

Dos seis contratados para o primeiro trimestre do ano, é possível dizer que apenas o lateral esquerdo Luiz Henrique possui, hoje, o status de titular. Rezende, Djalma Silva, Jonathan, que anda no ostracismo, e Willian Maranhão, que já deixou o clube, foram titulares em outros momentos, enquanto o zagueiro Henrique já teve oportunidades na ausência de companheiros. Mas apenas o lateral finalizou as competições como dono da posição. Escrevi nesse espaço, antes mesmo que começasse alguma partida com a equipe principal, que ele tinha sido o reforço que mais tinha agradado até aquele momento. Opinião que mantenho. Rezende oscilou entre a titularidade e o banco, mas ainda pode se firmar no time ou ser útil ao grupo. Djalma também não foi mal, mas perdeu a posição por méritos de Luiz Henrique.

A esperança é de que o aproveitamento dos futuros contratados no time titular seja maior.

A demora para a chegada de novos reforços preocupa com relação ao tempo para treinar a equipe

E que realmente consigam elevar o nível da equipe. Para não repetir um dos grandes problemas da temporada passada, quando poucos contratados do início do ano conseguiram fazer a diferença, sobrecarregando os remanescentes.

Curioso é que o torcedor do Bahia parece estar flutuando entre duas dimensões. A dura realidade atual, com dificuldade para a chegada de jogadores que empolguem, e a esperança de que as especulações ligadas à criação de uma SAF e a suposta negociação com o grupo City sejam reais, concretizadas e benéficas para o clube, alçando-o a uma condição de competitividade econômica e esportiva no âmbito nacional talvez inédita. Que seja logo.

Nesse ponto, a experiência de Freeland pode ser útil. No Botafogo, ele viveu situação parecida. A situação com a SAF só foi concretizada em 2022, depois que o time já havia conquistado a Série B, com uma realidade bem mais modesta.

CADERNO 2+
caderno2@grupoatarde.com.br

Divulgação

LORENIGHT HOJE À NOITE
Cantora da banda Herbert Richers faz repertório pop rock às 18h, no Salvador Norte Shopping

Carlos F. G. Eboli/Divulgação

Machado (Vladimir Brichta) lidera o cerco para resgatar PMs sitiados

ESTREIA Em *Alemão 2*, José Eduardo Belmonte comanda sequência que discute a ação policial no Rio de Janeiro com implementação das UPPs no Complexo do Alemão

O inimigo ainda é o mesmo

RAFAEL CARVALHO
Crítico de cinema

A "pacificação" do Complexo do Alemão, conjunto de favelas da Zona Norte do Rio de Janeiro, completou dez anos em novembro de 2020. À época, a ação policial foi considerada uma das maiores operadas pela polícia do Estado do Rio e tinha o objetivo de acabar com o comando dos líderes do tráfico de drogas na região, além de oferecer segurança e bem estar social para os moradores da periferia.

A consequente implementação das UPPs (Unidades de Polícia Pacificadora) já era muita discutida naquele momento, tema gerador de muitas divergências, e mesmo depois de alguns anos de funcionamento, sua presença na comunidade ainda é relativizada e debatida.

O longa-metragem ficcional *Alemão* (2014), situado poucos dias antes da deflagração da operação policial, já trazia uma série de discussões sobre o caso, esbarrando no vespeiro que é a situação política e social que envolve a operação.

Agora, oito anos depois, o cineasta José Eduardo Belmonte retorna ao projeto que já havia dirigido antes para dar continuidade ao debate em *Alemão 2*. O filme inicia no mesmo ponto em que o anterior acabava – com a "tomada" da favela pelas forças policiais, expulsando os líderes do tráfico –, mas também salta no tempo para mostrar que anos depois as coisas não mudaram tanto assim.

"Eu tinha vontade de aprofundar, de dar outros pontos de vista, de entender mais esse tema", conta o cineasta José Eduardo Belmonte, que conversou com A TARDE sobre o filme. Ele confidencia que o projeto da sequência já existia mesmo antes da data de "comemoração" dos dez anos da operação, mas foi sendo adiado por conta da dificuldade de conciliar a agenda do elenco. "Além disso, a realidade das UPPs mudava numa velocidade muito grande e com isso os roteiros tiveram que ser mudados várias vezes", conta.

Apesar do contexto histórico ser diferente – o novo filme se passa em 2018, ano da eleição de Jair Bolsonaro –, a trama do filme segue estrutura similar ao anterior: quando uma equipe policial fracassa na missão de capturar um novo líder do tráfico no Alemão, corre-se contra o tempo para resgatar os policias que acabam ficando sitiados dentro da favela.

Carlos F. G. Eboli/Divulgação

O contexto histórico é diferente – o novo filme se passa em 2018, ano da eleição de Jair Bolsonaro

Carlos F. G. Eboli/Divulgação

"Achei que era importante aprofundar o tema da segurança pública", diz o diretor J. E. Belmonte

> *Alemão 2* inicia no ponto em que o anterior acabava e salta no tempo para mostrar que as coisas não mudaram muito

Belmonte conta também que sempre teve em mente de que se tratava de um filme de caráter popular: "Essa já era uma proposta dos produtores, de fazer um filme popular que fala para muita gente. Eu fui muito persistente no projeto e achei que era importante aprofundar o tema da segurança pública dentro de um filme de ação como esse", afirma o diretor.

Complexo de gente

Se esse tipo de abordagem – uma trama policial à serviço das discussões sobre segurança pública e o uso da força policial nas comunidades – parece muito devedora das portas que *Tropa de Elite* abriu para esse tipo de produto cinematográfico, é interessante notar como *Alemão 2* avança ao criar uma gama de personagens que, mesmo estando sob a égide de uma mesma legenda (no caso "policiais" ou "bandidos"), acabam por revelar personalidades complexas e formas de pensamento divergentes.

Dentro da polícia, a própria ideia de uma operação sem uso da violência, com base em estratégias de inteligência, não é tão bem aceita por todos, apesar da delegada (Aline Borges) acreditar nisso e levar adiante a operação.

Machado (Vladimir Brichta) lidera o cerco com o intuito de fazê-lo da forma mais equilibrada possível, mas ele vai ficar de frente com o novo líder da área, Soldado (vivido por Digão Ribeiro), com quem já teve um embate no passado.

Entre os policiais mais novos, Ciro (Gabriel Leone) esnoba aquela operação, que para ele é mais uma dentre tantas, enquanto a novata Freitas (Leandra Leal), ainda que tomada de nervosismo, possui uma visão mais ampla da situação.

O personagem de Digão também apresenta as suas nuances, isso porque Soldado não é o único que quer controlar o tráfico e, consequentemente, a própria comunidade: ele possui uma rixa interna com Parnau (Demick Lopes), outrora amigos e que agora vivem em lados opostos, tentando conquistar um lugar de destaque dentro da favela que não é mais a mesma, "livre" da bandidagem – e talvez nunca tenha estado.

Digão também conversou com o A TARDE sobre o filme e a composição do seu personagem: "A construção do Soldado vem num lugar de descobrir outras camadas, fazendo com que esses personagens sejam mais profundos", revela o ator.

"Estamos falando de um corpo preto dentro de uma realidade que a gente já conhece e que não muda. A sociedade impõe que essas pessoas nasçam e cresçam dentro das comunidades, com pouco incentivo para sair dali, ocupar outros espaços, a ser mais presente em outros lugares da cidade", complementa.

O inimigo persiste

Alemão 2 trabalha nas entrelinhas para fazer com que tais debates possam florescer a partir da trama do filme, calcada na tensão e nos planos de fuga dos policiais. Em alguns momentos, a trama passa uma sensação genérica de um filme policial que poderia acontecer em qualquer favela do Brasil, uma vez que as discussões sobre as atividades da polícia e os movimentos feitos por debaixo dos tapetes a guiar muitas delas são bem generalizadas.

Fica evidente que, apesar dos rodeios que o filme faz e das muitas nuances por ele apresentado, o inimigo – o tal do sistema – é muito mais forte e perverso do que as forças de vontade individuais, inseridos também dentro da própria polícia, como já sabemos que acontece.

Também o debate sobre o processo de pacificação e a ocupação policial no Alemão continua visível nesse processo. E hoje, há mais clareza sobre o que de fato aconteceu.

"A principal mudança é que caiu a fantasia sobre essa política de segurança pública baseada na militarização, feita há tanto tempo. Ela funciona? Quem é que ganha com essa violência?", questiona o cineasta. Digão é ainda mais enfático: "O filme vem de uma proposta real de conseguir desmascarar que este é um projeto falido, usado para poder maquiar a cidade para os grandes eventos que a gente viria a sediar", pontua, referindo-se à Copa do Mundo e às Olimpíadas.

Belmonte filma com competência uma trama que passa por muitas nuances, muitos personagens com ambições e pontos de vista distintos e ainda tem de dar conta de um ritmo que faça jus a um filme de ação. No filme anterior, alguém afirmava: "Não existe heroísmo na polícia". Nem heróis, nem mocinhos, mas os inimigos continuam à solta.

ALEMÃO 2 / DIREÇÃO: JOSÉ EDUARDO BELMONTE / COM: VLADIMIR BRICHTA, GABRIEL LEONE, LEANDRA LEAL, ALINE BORGES, DAN FERREIRA, DIGÃO RIBEIRO, ZEZÉ MOTTA / SALAS E HORÁRIOS: CINEMA.ATARDE.COM.BR

25july.ji@gmail.com

JULY

Com colaboração de Alexandra Isensee

"Não se esgota a criatividade. Quanto mais se usa, mais você tem."

MAYA ANGELOU, poeta norte-americana

Protagonista

O médico-cirurgião Lucas Silva é um dos dez protagonistas do documentário *Histórias da Vida*, da Maré Produções Culturais. Criador do grupo Coral Laringectom, através do papel transformador da música, auxilia pessoas que foram acometidas pelo câncer de laringe e perderam o órgão da voz.

Esportiva

Daniela Neeser e Carlos Cervino pilotam um super final de semana esportivo no Clube Espanhol, nos dias 1º e 2 de abril. Com três modalidades, futebol, futevôlei e beach tennis, o evento marca a entrega do novo Complexo Beach Sports do clube. Batifun, Nata do Samba e DJ André Sampaio são as atrações confirmadas.

Primavera

Liana Alegro vai celebrar seu aniversário hoje, com um grupo de amigas na hora do almoço, no Restaurante Di Liana.

Um pequeno grupo de amigas da colunista Janete Freitas, a aniversariante de hoje, se reúne no restaurante Terra Mater, no Portobello Ondina, para uma tarde de comemoração intimista e repleta de carinho.

Helinho Vieira de Santana Oliveira, ao lado de sua bonita mulher, Fernanda, recebeu a família e amigos em petit comité, sábado, festejando mais um aniversário. Papo animado, iguarias japonesas deliciosas e bons vinhos fizeram com que o encontro se prolongasse madrugada afora.

Marcus Mettig comemora hoje mais um aniversário, e se reune com amigos e familiares durante um jantar no restaurante no O Canto Hotel.

Premiação

Hoje, das 16h30 às 19h, a Ademi-BA receberá a imprensa e associados no restaurante Veleiro, Yacht Clube da Bahia, para o lançamento da 25ª Edição do Prêmio Ademi-BA, maior e mais longeva premiação do mercado imobiliário baiano. Ao longo dessas duas décadas, o Prêmio apresentou tendências, talentos e as evoluções pelas quais viveu a construção civil baiana.

Formada

Durante uma linda solenidade no Centro de Convenções Salvador, a brilhante Amanda Almeida Macedo, que já tinha sido aprovada na prova da OAB, recebeu seu diploma de Direito pela UNIFACS. Seus pais, os empresários Rosemery e Valmir de Almeida Macedo, e o seu irmão, Danilo, participaram emocionados da prestigiada cerimônia, que homenageou os professores Rodolfo Pamplona Filho e Rômulo Moreira.

Vaivém

A consultora de moda Sandra Maria Sampaio desembarcou em São Paulo e de lá, com a filha Renata Paes Mendonça, voaram para Nova York, onde curtem dias de lazer. Na intensa programação, inclui visitas a museus, exposições, galerias de arte, teatros e boa gastronomia. Além de percorrerem o circuito da moda, elas também vão conferir de perto as novidades e tendências para a próxima estação.

Rosita Muniz Couto, Virgínia Ribeiro Lima e Sandra Bandeira Machado afivelam as malas para animada temporada paulistana de dez dias, seguida de um gostoso final de semana na belíssima fazenda de reflorestamento da amiga de infância Suzy Gouveia Pereira, em Campos de Jordão.

Cinematográfica

Com o filme *Pixinguinha, um homem carinhoso*, de Denise Saraceni e Allan Fiterman, foi aberto na terça o vigésimo quarto *Festival de Cinema Brasileiro de Paris*, no cine L'Arlequin, promovido pela Associação Jangada (www.jangada.org), que tem à frente da extensa e variada programação Kátia Adler e Michael Magalhães. No encerramento da próxima terça será exibido *Gilberto Gil - antologia volume 1*, documentário de Lula Buarque de Hollanda.

Enlace

Beatriz e Ramon disseram "sim" numa memorável cerimônia e festa, com figuras ilustres do universo jurídico baiano. O noivo e a mãe da noiva são juízes muito respeitados e queridos no âmbito do nosso Judiciário.

Imersão

Thaís Marcolini, diretora da Afonso Henrique Consultoria Imobiliária, e sua parceira Vera Menezes, participaram da Missão Executiva de Imóveis de Alto Padrão e Luxo, em São Paulo. As duas, que têm aumentado o foco nos imóveis prontos para morar, indicam que Salvador tem tido um forte incremento de vendas no mercado de alto padrão, por isso a importância de estar cada vez mais preparadas para atuar neste segmento.

Homenagem

Uma bonita homenagem ao escritor Ticiano Leony será feita por sua família no próximo dia 7, às 17h, no Palacete das Artes, com o lançamento do livro *Chinfrim, o Sariguê e Outros Bichos*, primeira obra infantil do autor. O saudoso Ticiano faleceu no final de fevereiro e faria 70 anos no dia do lançamento. O objetivo é homenageá-lo e receber os amigos para uma despedida cheia de amor.

Aprovada

Christiane e Mario Bruni estão transbordando de alegria e orgulho com a aprovação da filha caçula, Marcella da Matta Bruni, no curso de Relações Internacionais, em São Paulo.

Aniversários

Hoje (31): Jackie Pozzana, Janete Freitas, Carlos Andrade Jr., Marcus Metting, Emília Uanús, Pedro Machado Lima, Liana Allegro, Patrícia Príncipe de Oliveira, Aninha Franco, Sérgio Pessoa

Amanhã (01): Lomanto Oliveira (chef do Fasano), Heloína Padilha, Emília Navarro de Brito, Tânia Vergne Abreu

Fotos: Divulgação

1

Paulo Kiki

2

3 4

1. Thaís e Vera participam de evento em Sampa
2. Beatriz e Ramon dizem "sim" ao amor
3. Daniela Neeser: fim de semana esportivo
4. Marcella: nova graduada e orgulho dos pais
5. Janete celebra nova primavera
6. Marcus Metting, o querido aniversariante de hoje
7. Parabéns hoje para a querida Emília Uanus
8. Dia de formatura para Amanda

5

6

7

8

ASTROLOGIA BEMZEN

Envie o código do seu signo para 50010 e receba a previsão do Bemzen (www.bemzen.com) no seu celular. Apenas R$ 0,10+imp. por msg (1/dia). Serviço disponível para as operadoras Claro, Oi, TIM e Vivo

Realidade e luta AS MULHERES nascidas neste dia são lutadoras, que perseveram em tudo o que fazem. Possuem tenacidade para persistir enquanto for necessário. Reagem bem aos desafios, mas preferem a segurança. São realistas ao tratar de assuntos financeiros preferem riscos calculados a empreendimentos precipitados. OS HOMENS nascidos neste dia são muito realistas sobre as posições que conquistam e perspicazes o bastante para garantir sua sobrevivência na selva profissional. Você acredita que um pássaro na mão vale mais do que dois voando.

ÁRIES 21/3 a 20/4
Deixe de lado as incertezas e não espere que os outros tomem decisões por você. Amor: uma viagem a dois é tudo o que você precisa. Saúde: boa. **cor:** salmão

TOURO 21/4 a 20/5
Procure não assumir compromissos que sabe não poder cumprir só para agradar aos outros. Amor: pense um pouco mais em si mesmo. Saúde: normal. **cor:** roxo

GÊMEOS 21/5 a 20/6
Momento positivo para pedir aumento salarial. Amor: abra seus olhos para as incertezas do coração. Saúde: Cuidado ao dirigir. **cor:** vermelha

CÂNCER 21/6 a 21/7
Aperfeiçoe-se se quiser enfrentar a concorrência. Amor: cuidado para não se magoar com pessoas que julga serem amigas. Saúde: Seu corpo pede atenção. **cor:** amarela

LEÃO 22/7 a 22/8
Tenha cuidado ao fazer negociações e assinar documentos. Amor: o conselho para hoje é ser paciente. Saúde: Relaxe fazendo pequenos passeios. **cor:** marrom

VIRGEM 23/8 a 22/9
Chances de viver novas experiências através de seu aperfeiçoamento. Amor: uma nova paixão pode estar para acontecer. Saúde: Beba muita água. **cor:** marinho

LIBRA 23/9 a 22/10
Fique ligado, pois você estará mais lento e sem coragem para encarar os desafios deste dia. Amor: sua força está dentro de você. Ame-se! Saúde: regular. **cor:** lilás

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11
Pense bem antes de agir ou tomar decisões porque a pressa é inimiga da perfeição. Amor: um passeio é tudo o que você precisa. Saúde: boa. **cor:** verde

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12
O início de uma nova atividade estará muito protegida. Amor: sorte ligada a boas e novas amizades. Saúde: Mente sã, corpo são. **cor:** branca

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/1
Uma discussão em casa deverá se refletir profissionalmente. Amor: não confunda assuntos afetivos com os demais setores de sua vida. Saúde: normal. **cor:** azul

AQUÁRIO 21/1 a 19/2
Use seu lado prático para resolver tudo o que precisar. Amor: estar ao lado dos amigos dará grande prazer. Saúde: muito boa. **cor:** rosa

PEIXES 20/2 a 20/3
Reserve uma dose de energia a mais para poder vencer as provocações que talvez tenha de enfrentar. Amor: você estará mais sereno. Saúde: controle seu colesterol. **cor:** creme

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

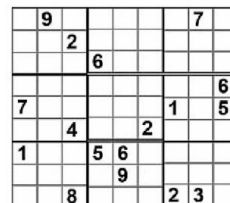
Ornamento de fantasias de Carnaval
"Super (?)", quadro de sucesso do "Domingão" (2021) (TV)
Cidade da "Ilíada"
Dois estilos de natação
Momento em que uma ordem deve ser cumprida
Aparelho necessário ao portador de fibrose pulmonar
Páginas do manuscrito
Nem, em inglês
Cidade do Estado do Rio de Janeiro
Inseto perigoso por sua ferroada
Monograma de "Rita"
O coração de quem se deixou cativar
"Nenhuma", em NRA
Sufixo de "tuberculose"
Local da rua onde se "dobra"
50, em algarismos romanos
Tecido trançado de vasos decorativos
Diz-se de quem se aborrece com facilidade
Interpretam (um texto)
Triste, em inglês
Expressão de despedida entre amigos
Vitamina da laranja
Antes de Cristo (abrev.)
Letra do mapa do tesouro
Personagem como Macunaíma (Lit.)
Estado do Porto do Itaqui (sigla)
Pertencente a ela
(?) Quintana, poeta
Classificação de espumantes
Título honorífico de Ringo Starr
Senhor; patrão
Cálculo de peso ideal
Cidade litorânea (RS)
Irmão de Abel (Bíblia)
Deixar de mencionar
Caverna, em inglês
É facilitado pela rede de águas pluviais
Letra que não precede "p" e "b"

BANCO 3/nor — sad — sir. 4/imbé. 5/troia. 6/cavern. 10/escoamento.

15

SUDOKU

ROBERTO S. FERREIRA
palavrascruzadas.com.br

FÁCIL

PARA JOGAR Sudoku é um jogo de raciocínio e lógica. Cada jogo dura de 10 a 40 minutos, dependendo do nível de dificuldade e da experiência do jogador. O objetivo do jogo é completar todos os quadrados, utilizando números de 1 a 9. Para completá-los, siga a regra: Não pode haver números repetidos nas linhas horizontais e verticais, assim como nos quadrados grandes.

SOLUÇÕES

MUNICIPIOS@GRUPOATARDE.COM.BR

QUI
SALVADOR
31/3/2022

A TARDE
MUNICÍPIOS

atarde.com.br/municipios

TODOS PELA VACINA

COLUNA PANORAMA

Ton Lavigne / Divulgação

PÁSCOA

Ingrediente essencial para a produção do chocolate, cacau baiano recupera posição de destaque

PRODUTORES BAIANOS AMPLIAM NEGÓCIOS

A proximidade do período de Páscoa estimula os negócios relacionados às áreas de chocolate e de pescados na Bahia, com incremento da produção e venda de alimentos típicos consumidos na Semana Santa. A expectativa é recuperar o nível de vendas reduzido nos últimos dois anos por causa da pandemia de Covid-19. Apesar da inflação em alta que eleva os preços dos produtos, o setor de chocolate e cacau projeta um crescimento entre 5% e 20%. 3 e 7

Mercado de pescados prevê crescimento de 40% no período

Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Fazenda Solaris / Divulgação

Produtor Antelmo Farias na estufa de secagem

Panorama

panorama@grupoatarde.com.br

473 anos de Salvador terá eventos no fim de semana

Em comemoração aos 473 anos de Salvador, celebrados no dia 29 de março, o final de semana será de boa música, na Praça do Campo Grande. Neste sábado e domingo (26 e 27), o local receberá uma reedição do projeto Bailes da Cidade, depois de dois anos sem celebrações, com a apresentação das principais orquestras do município. De acordo com o presidente da Empresa Salvador Turismo (Saltur), Isaac Edington, a ideia é proporcionar uma noite com músicas de todas as gerações, desde o foxtrote ao axé music, passando pelas décadas de 1960, 1970 e 1980, além dos ritmos nordestinos baião, xote e forró, sem esquecer dos boleros e das baladas românticas. No sábado, o revival começa às 17h30, com a apresentação da Orquestra de Câmara de Salvador, do maestro Ângelo Rafael; seguido da Orquestra Popular Maestro Paulo Primo, às 19h; e encerrando com a Orquestra Popular do Maestro Fred Dantas, às 20h30. No domingo, a apresentação será aberta mais uma vez pela Orquestra de Câmara de Salvador, às 17h. Logo depois, quem sobe ao palco é a Orquestra Popular do Maestro Sérgio Benutti, às 19h. Quem fecha a noite, às 20h30, é a Orquestra Popular Zeca Freitas.

Saltur /Divulgação

Orquestras vão se apresentar no Campo Grande, em comemoração aos 473 anos da capital

Secretaria de Educação do Estado leva arte para as escolas

Em busca da promoção do protagonismo juvenil e incentivo à produção artística dos estudantes, a Secretaria da Educação do Estado (SEC) está recebendo, através dos Núcleos Territoriais da Educação (NTE), a adesão das unidades escolares que pretendem realizar projetos artísticos e culturais na rede pública estadual de ensino. Para aderir, o gestor escolar deve entrar no site, verificar quais modalidades a comunidade escolar tem aptidão, preencher a documentação disponível no site e encaminhar para o NTE do município até o dia 8 de abril. Serão aceitos projetos ligados às seguintes modalidades: Festival Anual da Canção Estudantil (FACE); Artes Visuais Estudantis (AVE); Tempos de Arte Literária (TAL); Educação Patrimonial e Artística (EPA); Produção de Vídeos Estudantis (PROVE); Dança Estudantil (DANCE); Encontro de Canto Coral Estudantil (ENCANTE); Festival Estudantil de Teatro (FESTE) e Fanfarras Escolares (FE). De acordo com o coordenador executivo de Programas e Projetos Estratégicos da SEC, Marcius Gomes, os projetos possuem um potencial agregador para reunir de forma positiva a comunidade escolar nas unidades de ensino.

Seagri destaca Manejo Sustentável da Cabruca

Um novo momento no desenvolvimento do cacau no Sistema Cabruca. Foi assim anunciada a mais recente investida da Seagri no setor, no sentido de impulsionar o desenvolvimento do manejo do sistema Cabruca, visando o planejamento do uso dos recursos naturais, tendo em vista a manutenção e aumento da produtividade do cacaueiro, bem como a conservação e uso sustentável do agroecossistema, destacando a produtividade somada ao aumento de captura de dióxido de carbono (CO_2) no ambiente, em ação de combate ao efeito estufa, em consonância com a Política de Agricultura de Baixo Carbono ABC+. O Sistema Agroflorestal Cabruca é constituído pelo plantio do cacau à sombra das grandes árvores da mata, o que conservou espécies arbóreas nativas importantes ao equilíbrio natural do bioma Mata Atlântica. O projeto que vem sendo desenvolvido pela Seagri desautoriza esse raciocínio, mostrando que, com bom manejo, a produtividade na Cabruca pode ser muito boa. E aos ganhos com o cacau, na Cabruca, ainda podem ser associados a rendimentos com a captura de carbono, explorando esse novo mercado que cresce pelo mundo.

Cachoeira recebe plano para turismo sustentável

Com o objetivo de desenvolver o turismo no Recôncavo Baiano e desenvolver ações em prol do trade turístico na Rota da Independência, o Sebrae está construindo o Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável (PDITS) em Cachoeira, São Félix, Maragogipe e Santo Amaro. Este mês, a entidade concluiu a entrega do planejamento nos municípios de Cachoeira e São Félix. O Plano foi construído ao longo de um ano e, em Cachoeira, a expectativa é que o município seja reconhecido, até 2030, como um dos principais destinos turísticos do Patrimônio Histórico do Brasil. Para a prefeita Eliana Gonzaga, que recebeu o documento ao lado do chefe de departamento de Turismo do município, Cadu Morais, o PDTIS é importante, pois norteia o desenvolvimento do setor de forma integrada. "Os turistas, geralmente, fazem visita de um dia porque o município não possui estrutura. Temos um potencial enorme, sobretudo com o turismo rural, e esse plano é fundamental", pontua.

POUCAS & BOAS

● *A Prefeitura de Juazeiro, através da Secretaria de Meio Ambiente e Ordenamento Urbano (Semaurb), iniciou o cadastramento dos comerciantes informais que atuam dentro do Residencial São Francisco. A atividade é uma das etapas do processo de ordenamento urbano no local. Durante o trabalho aproximadamente 70 barracas receberam um selo de identificação e 45 comerciantes informais foram cadastrados. A ação continuará nos próximos dias até todos os comerciantes serem cadastrados.*

● *A Secretaria de Cultura (SecultBA) e Secretaria de Turismo (Setur) deram mais um passo à frente no fortalecimento do setor audiovisual e da economia da cultura no estado. O Projeto Bahia Estado Locação foi lançado e integra o conjunto de ações fomentadas pela Bahia Film Comission. O projeto prevê um conjunto de ações que irão incentivar a cadeia econômica e turística, destacando para dentro e fora do estado o potencial da Bahia como um polo para a produção audiovisual.*

● *Ainda dá tempo de aproveitar o desconto de 10% no pagamento do Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) para veículos com placas de final 2, válido para quem quitar o tributo em cota única até hoje, dia 31/03. As informações estão disponíveis no site www.sefaz.ba.gov.br, Canal Inspetoria Eletrônica, ou via 0800 071 0071 e pelo email faleconosco@sefaz.ba.gov.br.*

● *Estão de volta os Cursos Livres em Dança da Escola de Dança da Fundação Cultural do Estado da Bahia (Funceb). Há vagas abertas em 22 modalidades de cursos como street jazz, ballet clássico, stiletto, dança aérea em tecido e dançado ventre. As aulas acontecem uma vez na semana, de segunda a sexta-feira, pela noite, ou sábado pela manhã. O investimento é de R$ 80 por matrícula mensal, ou R$ 30 a aula avulsa. Confira modalidades disponíveis em www.fundacaocultural.ba.gov.br.*

Ascom / Sec. Educação Bahia / Divulgação

Secretaria da Educação do Estado incentiva a produção artística dos estudantes

> "O plantio de árvores faz parte de um projeto maior que contribui na conservação de ambiente ecologicamente equilibrado"
>
> JOSÉ CARLOS BOULHOSA BAQUEIRO, diretor regional do Sesc

> "Ação é muito positiva para os empreendimentos atendidos pelo Cesol, pois vai garantir o aumento da qualidade da produção"
>
> ROMÁRIO MEIRA, presidente da ADESBA

Cesol /Divulgação

Equipe da ADESBA apresenta proposta para a gestão do CREDIBAHIA em Juazeiro

Justiça determina que Brumado repare buracos na cidade

A pedido do Ministério Público estadual, a Justiça determinou que o Município de Brumado promova a reparação das vias públicas municipais e a manutenção da rede de drenagem pluvial. Além disso, o Município deve fiscalizar a destinação dos efluentes dos esgotos domésticos e encaminhar o plano de gestão dos reparos que serão feitos, a cada 20 dias, diretamente ao MP para acompanhamento das ações. As medidas para manutenção das vias públicas devem ser adotadas no prazo de 120 dias. Segundo a promotora de Justiça Paola Maria Gallina, autora da ação civil pública, em procedimento apuratório instaurado pelo MP ficou constatada a existência de pelo menos 66 pontos de rompimento de rede provocando a danificação do asfalto em diversos bairros. Na ação, a promotora de Justiça registra que nos locais em que tem havido a danificação no asfalto em razão dos "estouros de bueiros", está ocorrendo o lançamento dos efluentes domésticos nas manilhas das redes municipais de drenagem de águas pluviais. "Por isso, elas não têm suportado a pressão e causado os buracos nas vias públicas", ressaltou a promotora de Justiça.

Aiba tem contas do exercício de 2021 aprovadas

Os demonstrativos contábeis da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) e do Instituto Aiba (Iaiba), referentes ao exercício 2021, foram apresentados aos associados durante as Assembleias Gerais Ordinárias, realizadas esta semana, na sede da instituição agrícola. Após o parecer favorável do Conselho Fiscal, as contas da entidade foram aprovadas por unanimidade pelos produtores presentes. Durante a assembleia, também foram ressaltadas ações institucionais, a exemplo da agenda para novos e atuais projetos, apresentação dos resultados de ações já realizadas, os preparativos para a 16ª edição da Bahia Farm Show, o cronograma da Operação Safra; programas desenvolvidos pelo Núcleo de Sustentabilidade; e projetos relacionados à Infraestrutura, que compreendem a construção e a manutenção de estradas e pontes em áreas produtivas. "Neste primeiro ano de gestão, preparamos nossa equipe para atender, da melhor forma possível, as necessidades do produtor. Para isto, foi implementado o novo organograma da instituição, sempre primando pelo planejamento e a transparência das ações", destacou o presidente da Aiba, Odacil Ranzi.

ADESBA apresenta proposta para CREDIBAHIA em Juazeiro

O Centro Público de Economia Solidária Sertão do São Francisco (CESOL-SSF) recebeu este mês a visita do coordenador de Microcrédito e Finanças Solidárias da Superintendência de Economia Solidária e Cooperativismo (SESOL), José Paulo Ferreira, para discutir sobre linhas de crédito, finanças solidárias e Fundo Rotativo. O encontro aconteceu na sede do Centro Público em Juazeiro e contou com a presença da coordenadora do CESOL-SSF, Aline Craveiro e do presidente da Associação de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável e Solidário do Estado da Bahia (ADESBA), Romário Meira. O debate possibilitou apresentar como sugestão a ADESBA, para a gestão do Programa de Microcrédito do Estado da Bahia (CREDIBAHIA). De acordo com a proposta, as ações serão operacionalizadas pelo Cesol Sertão do São Francisco e direcionadas aos empreendimentos do território.

Sesc e Fecomércio lançam projeto "1.000 Árvores"

Foi lançado esta semana o projeto "1.000 Árvores", com o plantio de 3 mudas de Ipê Amarelo Mirim (Tecoma stans) na área verde da Casa do Comércio, em Salvador, pelas mãos do presidente da CNC – Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, José Roberto Tadros, do presidente da Fecomércio-BA, Carlos de Souza Andrade, e do vice-presidente da Fecomércio-BA e conselheiro Regional do Sesc, Kelsor Gonçalves Fernandes. Como uma das ações transdisciplinares em área verde, meio ambiente e sustentabilidade, o projeto "1.000 Árvores" consiste em um plano de arborização com espécies nativas, frutíferas e ornamentais em todas as unidades do Sesc na Bahia, com o propósito de reafirmar o compromisso do Sistema Fecomércio-BA com a sustentabilidade e bem-estar social. As mudas serão doadas pela mineradora Yamana, de Jacobina, e pela Prefeitura de Vitória da Conquista, através da Secretaria de Meio Ambiente, e também serão produzidas na unidade do Sesc em Santo Antônio de Jesus. A ação será realizada de forma simultânea nas unidades do Sesc em 10 municípios.

CAROLINE GOIS

EXPEDIENTE - A TARDE - Fundado em 15/10/1912 por Ernesto Simões Filho / PRESIDENTE: João de Mello Leitão CONTROLLER: Lucas Lago RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: Luciano Neves COMERCIAL E MARKETING: Eduardo Dute A TARDE E MASSA!: Mariana Carneiro PORTAL A TARDE: Caroline Gois RÁDIO A TARDE FM: Jefferson Beltrão // CADERNO ESPECIAL // Coordenação Editorial: Mariana Carneiro / Coordenação Gráfica Vado Alves / Edição: Cassandra Barteló / Edição de fotografia: Xando Pereira / Diagramação: Vado Alves e Victor Hegouet

PÁSCOA Setor tem expectativa de recuperar a retração nas vendas dos dois últimos anos de pandemia da Covid-19

INDÚSTRIA DE CHOCOLATE PREVÊ EXPANSÃO DE ATÉ 20%

Xando Pereira / Ag. A TARDE

Estimativa para este ano é de alta nas vendas físicas e online

CLAUDIA LESSA

A expectativa da indústria do chocolate, insumo tradicional das comemorações da Páscoa, e do mercado dos pescados, outro alimento típico da Semana Santa, é recuperar as vendas dos últimos dois anos de pandemia do coronavírus. Apesar da inflação em alta que, consequentemente, eleva os preços dos produtos, o setor de chocolate e cacau projeta um crescimento entre 5% a 20%, em comparação à data comemorativa do ano em que foi instalada a crise sanitária mundial.

A Bahia, que bateu recorde na colheita de cacau em 2021, consolidou a liderança na entrega de amêndoas para a indústria. Durante esse período desafiador, os hábitos foram moldados para que o consumo do produto não fosse deixado na prateleira. Assim, as vendas on-line ganharam fôlego. Para 2022, os empregos temporários no país deverão chegar a 9 mil.

Os lojistas se mostram otimistas com as vendas nesta Páscoa, a primeira com o comércio reaberto desde o início da pandemia, depois de dois anos com lojas fechadas ou entrada restrita. O esperado aumento do volume de comercialização deverá movimentar o mercado especialmente nos municípios do Sul baiano, com destaque para Ilhéus e Itabuna – grandes produtores de cacau e fabricantes de chocolate –, bem como cidades do oeste da Bahia, que têm se arriscado na área e obtido êxito, conforme os produtores locais.

A Bahia bateu recorde na colheita de cacau em 2021 e consolidou a liderança na entrega de amêndoas para a indústria

A Associação Brasileira de Supermercados (Abras) destaca que, apesar das expectativas positivas, o ovo de Páscoa, por exemplo, está 15% mais caro, em média. Mas, apesar disso, as vendas da tradicional guloseima devem apresentar um crescimento considerável em relação ao ano passado de até 12%, o que reflete a recuperação da economia, na opinião da entidade nacional.

Para a realidade local, o presidente da Associação Bahiana de Supermercados (Abase), José Humberto Souza, confere um aumento de 5% no crescimento de vendas em relação ao ano anterior dos produtos ligados à Páscoa. "As vendas deverão superar as do período anterior à pandemia? Acreditamos que sim pois com o avanço da vacinação o movimento do comércio volta a ter os mesmos patamares do movimento anterior ao decreto da pandemia".

Setor espera ampliar recuperação e voltar ao patamar pré-pandemia

Frente a uma consolidada indústria tecnológica, o setor brasileiro de chocolate produziu, em 2021, cerca de 9 mil toneladas de ovos e produtos de Páscoa, demonstrando uma recuperação e crescimento de 6% na produção comparando a 2020 – ano em que tudo fechou e o comércio se valeu das mídias sociais e do delivery para sobreviver. Uma pesquisa encomendada pela Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Amendoim e Balas (Abicab) ao Instituto Kantar dá conta de que o seguimento produziu 511 mil toneladas de janeiro a setembro de 2021, um crescimento de 44%, quando comparado com o mesmo período de 2020.

"O dado positivo comprova que a indústria conseguiu acompanhar a evolução do perfil do público-alvo e a mudança de comportamento, atendendo as necessidades e preferências desse novo consumidor", avalia a Abicab. A Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura do Estado (Seagri) atesta que, em 2021, os agricultores baianos produziram 140.928 toneladas, o que significou um aumento de 39,72% em relação a 2020 (100.864 toneladas), tendo sido o melhor resultados desde 2017.

O titular em exercício da Secretaria de Desenvolvimento do Estado (SDE), Paulo Guimarães, ressalta que a indústria do chocolate é um importante segmento da economia baiana e que movimenta o mercado anualmente, com mais expressão na Páscoa. "Estamos esperançosos de que, este ano, tenhamos um aumento nas vendas da Páscoa, recuperando o desempenho verificado até 2019. A perspectiva é que o setor comemore as vendas da Páscoa, com um resultado relevante para, pois com a flexibilização das medidas de isolamento, por conta da pandemia, torna possível a realização de encontros, reuniões e confraternizações presenciais. A tendência é que o volume de compras aumente, elevando o faturamento do setor novamente. Esperamos atingir ou superar o ano de 2019, quando o faturamento foi de R$ 2,33 bilhões".

Abicab / Divulgação

"No caso dos ovos de Páscoa, há de se considerar um processo de produção de alta complexidade"

UBIRACY FONSECA, da Abicab

Em geral, o mercado é impactado por diferentes fatores. O cacau, o açúcar e o leite, por exemplo, assim como a variação do dólar, contratações, distribuição e impostos influenciam na formação do preço. "No caso dos ovos de Páscoa, há de se considerar um processo de produção de alta complexidade, custos de embalagem, armazenagem e logística", pondera o presidente da Abicab, Ubiracy Fonseca.

CLAUDIA LESSA

Ascom Seagri / Divulgação

Cacau da Bahia foi destaque em evento realizado em Paris

Produtores baianos de cacau ganham prêmios internacionais

As amêndoas de cacau da Bahia foram destaque no Cocoa Of Excellence – COEX2021, evento realizado em Paris, considerado o mais importante no mundo para o setor. As medalhas de Ouro e Prata foram conquistadas por dois produtores baianos. Na terceira edição do Concurso Nacional do Cacau, que aconteceu em novembro passado, outros dois produtores baianos ficaram em primeiro e segundo lugar. Diante dessa visibilidade, o passeio às fazendas de cacau e fábricas de chocolate entraram no catálogo das agências de viagem e na programação turística dos municípios no sul do Estado.

A história registra que a produção cacaueira baiana teve o seu apogeu entre o final do século XIX e o início do século XX. A desvalorização do cacau no mercado internacional e as pragas – como a vassoura-de-bruxa, que se espalhou pelas plantações na década de 1980 – comprometeram a produção e interromperam o ciclo de ouro na Costa do Cacau, faixa nobre no Sul da Bahia.

CLAUDIA LESSA

PÁSCOA Estado está recuperando posição de destaque entre os produtores do país; área colhida em 2020 foi de 410.076 ha

BAHIA INVESTE NA MELHORIA DO CACAU E QUALIDADE DAS AMÊNDOAS

Ton Lavigne / Divulgação

O plantio do cacau foi iniciado na Bahia na década de 1740

Heckel Junior/ Ascom Seagri

"O avanço da pesquisa é fundamental. Já conseguimos em torno de 20 clones resistentes"

JOÃO CARLOS OLIVEIRA, da Seagri

MIRIAM HERMES

Ingrediente referência para a produção do chocolate, o cacau baiano está recuperando sua posição de destaque entre os estados produtores. Introduzido na Bahia na década de 1740 pelo bioma de Mata Atlântica, onde tem papel relevante na conservação da mata em pé, atualmente se expande também na região oeste, em sistema de irrigação e a pleno sol.

De acordo com a Associação Nacional das Indústrias Processadoras de Cacau (AIPC) em 2021 a Bahia vendeu 140.928 toneladas para as três associadas, Barry Callebaut, Cargill e Olam.

O volume entregue pela Bahia representa 71% do total de amêndoas adquiridas no ano passado por estas indústrias e um crescimento de 39% sobre 2020. Juntas as três indústrias de alimentos recebem anualmente cerca de 95% do cacau brasileiro.

De acordo com a Pesquisa Agrícola Municipal (PAM-IBGE) em 2020, último ano divulgado até agora, a área colhida na Bahia foi de 410.076 hectares (ha), produzindo 107.499 toneladas, com valor de produção de R$ 1.314.334. A pesquisa apontou o Pará em primeiro lugar, com 144.682 toneladas de cacau naquele ano.

Na PAM 2019 a produção registrada pelo IBGE foi de 113.065 toneladas e em 2018 o estado registrou 113.939 toneladas. A Secretaria estadual de Agricultura (Seagri), no entanto, chegou a contestar os dados do IBGE e pediu a revisão das pesquisas, argumentando que não refletem a realidade, mediante os números das grandes indústrias.

Supervisor estadual de pesquisas agropecuárias do IBGE, Rodrigo Gomes Anunciação, explicou que os dados do órgão referentes ao PAM 2021 ainda estão sendo consolidados e devem ser publicados no mês de setembro.

Técnico em informações geográficas e estatísticas, ele afirmou que o IBGE também utiliza os dados da indústria como parâmetro, porque "são dados importantes". Ele acrescentou que são utilizados ainda "além dos dados administrativos de empresas e parceiros do setor, dados meteorológicos, imagens de satélite e entrevistas com produtores".

Sob a sombra

O cacau, que chegou na Bahia vindo da Amazônia, tem um histórico de crescer e produzir sob as árvores de maior porte e se adaptou com facilidade à Mata Atlântica, região que também registra bons índices pluviométricos, garantindo vegetação com altura ideal para acolher a cacauiculturaa.

A produção na sombra é conhecida como 'cabruca', que na prática é um sistema agroflorestal, aproveitando as árvores nativas da Mata Atlântica e fazendo uma limpeza parcial de plantas nativas mais baixas, para o plantio das mudas do cacaueiro.

Para o titular da Seagri, João Carlos Oliveira, a cacauicultura no estado "vive um bom momento". Não só porque recupera sua posição de destaque na produção nacional, mas também pela qualidade das amêndoas, matéria prima dos melhores chocolate s, conferindo às iniciativas baianas as primeiras colocações em concursos nacionais e internacionais.

Nos últimos anos diversas ações estão em curso para alavancar a atividade, que foi duramente atingida pela vassoura-de-bruxa. Provocada por um fungo, a doença aniquilou a produção no estado a partir do final da década de 1980.

"O avanço da pesquisa é fundamental. Já conseguimos em torno de 20 clones resistentes", afirmou Oliveira, pontuando que as novas variedades foram selecionadas entre as mais produtivas com frutos diferenciados, que permitem também o adensamento das plantas, incrementando a produtividade.

Conforme João Carlos Oliveira, que é engenheiro agrônomo e trabalhou por 20 anos na Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac), cada hectare no sistema cabruca sequestra 66 toneladas ano de carbono.

"Estamos em diálogo com vários segmentos, para a elaboração de um projeto de sequestro de carbono para a Mata Atlântica na Bahia", ressaltou, destacando que o método deve ser incentivado pois está de acordo com as recomendações da COP 26, de redução do carbono na atmosfera para reverter o aquecimento global.

Vale destacar que através de parceria entre a Agência de Desenvolvimento Agropecuário da Bahia (Adab), vinculada à Seagri e a Superintendencia do Mapa no estado, uma campanha foi deflagrada para conscientizar sobre a importância de estar alerta também para a doença Monilíase Cacaueira, fungo que como a vassoura de bruxa, pode dizimar a atividade e já foi identificado em outros estados produtores.

Alimento saudável

A amêndoa do cacau tem elementos que fazem dele o melhor antioxidante entre as substâncias catalogadas pela Oxygen Radical Absorbance Capacity (ORAC), padrão científico que avalia o valor antioxidante dos alimentos.

No entanto, a grande maioria dos chocolates vendidos no Brasil, notadamente os fabricados em grande escala, "tem quantidades mínimas de cacau, muito açúcar, gorduras hidrogenadas e outros aditivos", reclamou o presidente da Câmara Setorial do Cacau da Bahia, Valnei Pestana.

Médico, produtor de cacau e chocolate em Ipiaú, ele estuda o assunto há mais de dez anos e defende maior conscientização dos consumidores sobre os produtos que levam para casa.

"Embora a lei considere chocolate se o produto tiver mais de 25% de cacau na composição, consideramos chocolate se tiver mais de 50% de cacau", pontuou, acrescentando que o setor produtivo pleiteia que as indústrias utilizem "pelo menos 35% de cacau para ser reconhecido como chocolate".

Ele destacou que existe um movimento crescente "para que as pessoas valorizem o chocolate de cacau. Parece uma redundância, mas é isso mesmo", afirmou, acrescentando que a meta é modificar a imagem que o chocolate tem entre grande parte da população, com ações que se ensinem a apreciar um produto diferenciado.

"O chocolate tem a fama de ser prejudicial à saúde, engordar, provocar cáries", disse Pestana, salientando, no entanto, que "o cacau não faz mal. Mas sim o excesso de açúcar e os demais ingredientes utilizados na sua fabricação".

Além de antioxidante, o fruto do cacaueiro tem ações anti-inflamatórias e de antienvelhecimento, o que faz dele um alimento favorável à saúde quando consumido em porções regulares, sem aditivos artificiais, argumentou.

Para ele, não só a produção, desde as variedades até os tratos agrícolas e de preparo das sementes, está avançando a passos largos na Bahia. Também o processamento das amêndoas em agroindústrias familiares tem agregando valor, incrementando a renda desta população.

"O cacau é um produto ético do ponto de vista ambiental, social e econômico", definiu, ressaltando que as pequenas agroindústrias seguem o padrão adotado em médios e grandes empreendimentos "e proporcionam chocolates únicos, agregando a mão de obra das famílias no campo".

Ana Lee / Divulgação

A amêndoa do cacau tem características benéficas para a saúde

Oeste consolida cacauicultura irrigada

As experiências pioneiras na região do Vale do Rio Grande, em Barreiras, começaram na década de 2000 na sombra de bananeiras irrigadas e tiveram à frente o produtor Antônio Veloso, que antes já tinha produzido cacau em Camacan e Pau Brasil, na região Sul do estado.

Com regime de chuvas diferenciado da Mata Atlântica, no oeste predominam os biomas Cerrado e Caatinga, com pelo menos seis meses sem chuva por ano, mas potencial hídrico para irrigação e com resultados exitosos com cacaueiros a pleno sol.

Embora os primeiros registros de cacau irrigado no oeste baiano na PAM/IBGE sejam de Barreiras e Bom Jesus da Lapa, onde a área tem permanecido estável somando 36 ha, em Riachão das Neves a área vem expandindo.

O primeiro registro do município na PAM foi em 2019, com 13 ha, produtividade de 2.000 kg/ha e valor de produção de R$ 273 mil. Ainda conforme a pesquisa do IBGE, em 2020, a área passou para 26 ha, com produtividade 2.903 kg/ha e valor de produção superior a R$ 1 milhão.

Atualmente o Vale do rio Grande tem 36 hectares em produção, 68 há plantados e outros 100 ha em fase de implantação da lavoura. "A estimativa é chegar no final de 2023 com, no mínimo, 1 mil ha implantados", revelou o produtor Antelmo Farias, que também migrou do Sul baiano para o Oeste, e depois de alguns anos distante da atividade, recomeçou com a cacauicultura.

Empreendedor visionário sobre a aptidão da região para a cultura, ele afirmou que o Oeste vai reforçar a produção estadual e nacional para reverter situação perdida com a vassoura de bruxa. "Em um futuro breve vamos voltar a exportar. Temos alta produtividade de cacau de qualidade", afirmou.

De acordo com Farias, proprietário da Fazenda Solaris, em Riachão das Neves, a produtividade média obtida com o cacau irrigado do Oeste é de "no mínimo 200 arrobas (@) por há", com condições de mecanização agrícola por ser a área plana e utilização de alta tecnologia para desenvolver a atividade.

Ele tem parceria com o produtor Moisés Schmidt, para a produção do cacau. Juntos, com outros parceiros, eles criaram a BioBrasil, voltada para pesquisas e produção de mudas. A empresa já tem uma estufa produzindo 260 mil mudas e outra em construção. O projeto é chegar no final de 2023 com capacidade de produzir 2 milhões de mudas ano, disse Farias.

"Em um futuro breve vamos voltar a exportar. Temos alta produtividade de cacau de qualidade"

ANTELMO FARIAS, produtor do oeste

Com a agroindústria Cacau do Cerrado, ele produz nibs e chocolates com alto teor de cacau, dentro do conceito Tree do Bar, que significa da árvore à barra de chocolate, agregando valor à produção. Seu próximo desafio, é impulsionar a Coopercacau1000, cooperativa voltada para agricultura familiar com o objetivo de atender inicialmente um mil produtores do vale do rio Grande.

Nos chapadões

Ainda na região Oeste, mas em outra realidade geográfica no município de Cocos, nos chapadões do Cerrado o empreendimento tem 220 ha plantados com cacau e até o final deste ano deve chegar a 300 hectares.

De acordo com o sócio da fazenda Santa Colomba, Miguel Prado, as experiências começaram há 5 anos, com plantação de 2 ha experimentais. Atualmente tem 40 ha com média de 3,5 anos, produzindo 135 @ por ha.

"A perspectiva é chegar no quinto ano de produção com média entre 200 e 250 @ por ha", afirmou, asseverando que na propriedade "aplicamos a agricultura regenerativa, com adubação orgânica, defensivos biológicos e o mínimo de químicos".

Destacou ainda que pela novidade de produzir a pleno sol em áreas planas existe a facilidade de mecanização. Com parceria firmada "com o amigo/produtor de Eunápolis, Fernandinho Martins, os cuidados vão além da lavoura, com a fermentação e secagem das sementes, para ter um produto de alta qualidade", disse.

MIRIAM HERMES

Heckel Junior/ Ascom Seagri

CHOCOLATE ESPECIAL MADE IN BAHIA

PÁSCOA Novas técnicas de beneficiamento das amêndoas agregam valor ao produto

Cacau de alto padrão permite produção de chocolates especiais

MIRIAM HERMES

Com destaque na produção de cacau especial, obtido com tratamento diferenciado das plantas e no preparo das amêndoas, na Bahia, depois de três séculos de produção do fruto para venda das amêndoas secas, somente na década passada surgiram as processadoras para fabricar o chocolate.

A estimativa da Câmara Técnica do Cacau da Bahia é que o estado tem mais de 150 marcas de chocolate de origem na região Sul da Bahia, atingindo um mercado consumidor mais exigente, que valoriza a conservação ambiental e o respeito social em todo processo e um produto final mais natural.

A partir da década de 2000 ocorreram os investimentos nas fazendas para ter mais produtividade com sementes diferenciadas. As novas técnicas de beneficiamento das amêndoas resultam em uma matéria-prima que é a base para os melhores chocolates, agregando valor à produção, gerando empregos e renda em diversos municípios baianos, principalmente na região Sul do estado.

No esforço de ofertar ao mercado consumidor um produto ainda mais valorizado, a Indicação Geográfica (IG) é uma realidade desde 2018 através da Associação Cacau Sul Bahia, para áreas de Cabruca ou Sistemas Agroflorestais (SAFs).

Constituída de 20 agremiações (associações e cooperativas), abrange 4.060 produtores. A entidade está preparada para emitir certificado que atesta a procedência e qualidade da produção dos seus associados, permitindo a rastreabilidade durante todo processo, de acordo com o secretário executivo da IG Sul da Bahia, Cristiano Sant'Ana.

No ano passado cerca de 180 toneladas foram certificadas, mas a produção do cacau de alto padrão foi estimado entre 480 e 500 toneladas. "Nem toda produção com este padrão tem IG, porque a commodity é muito dinâmica e tem produtor que vende sem o selo", explicou.

A diferença de valor para o cacau rastreado oscila entre 40% e 100% a mais do que a amêndoa sem a certificação, afirmou Sant'Ana, acrescentando que as o produto com rastreabilidade é vendido em quilo, variando entre R$ 20 a R$ 80, de acordo com a variedade e fatores influenciadores pelo processo de fermentação e secagem.

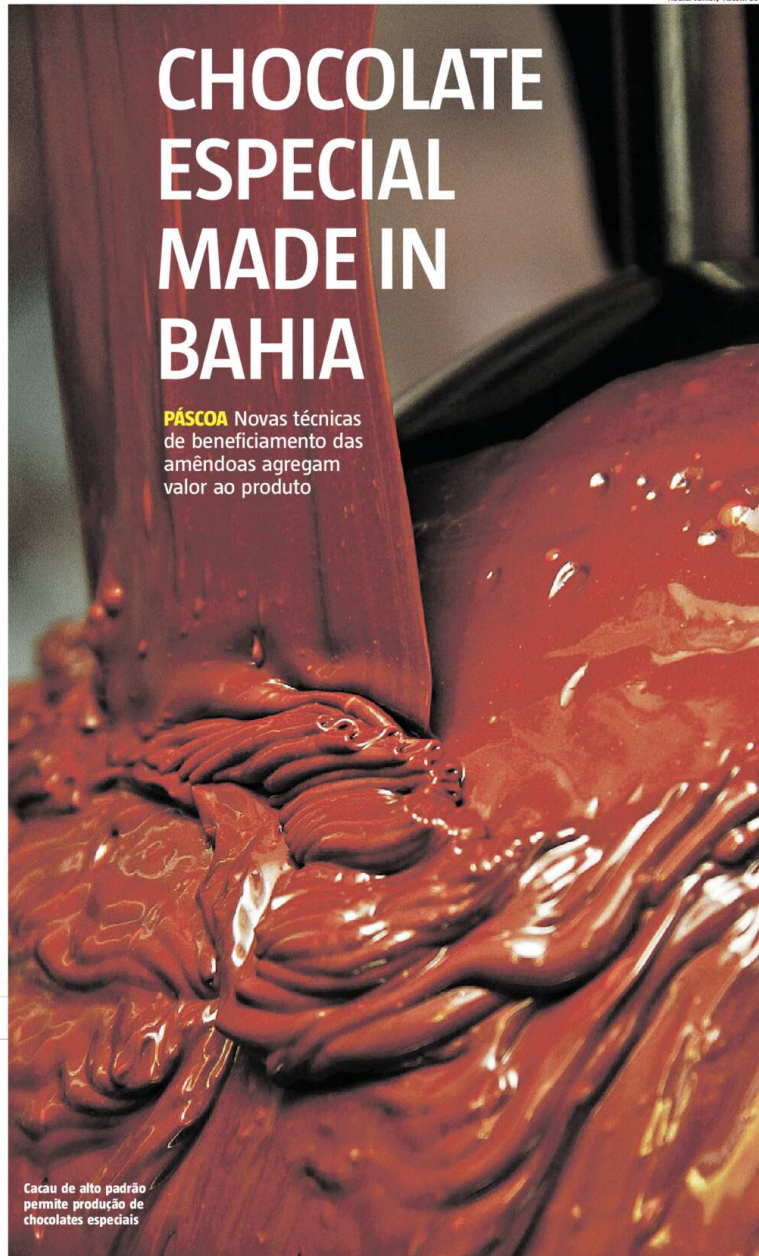
Selo de IG

Para obter o selo de IG as propriedades passam por quatro avaliações com análises físicas, químicas, sensoriais de cada safra, em um trabalho técnico para controle de origem e qualidade. A produção com IG Sul da Bahia atende o mercado das produtoras de chocolates especiais da Bahia, estados do Sudeste e Centro Oeste do Brasil.

"Era um nicho de mercado fechado, que agora está receptivo a qualquer produtor que atenda as exigências do regulamento", asseverou Cristiano Sant'Ana, frisando que "é uma democratização do mercado, com distribuição de renda e valor agregado que a IG proporciona".

Entusiasmado com os resultados obtidos, ele citou ainda que neste processo o foco é a sustentabilidade ambiental e social, com valores justos aos produtores, que juntos, em associações ou cooperativas, conseguem acessar novos mercados.

Entre os chocolates especiais crescem as iniciativas que adotam o sistema Bean to Bar, que significa a produção a partir da amêndoa integral do cacau seco, sem aditivos artificiais e segmentação de processos. O sistema Tree To Bar, engloba também a produção na lavoura, significando, da árvore ao chocolate.

Com dez filiados baianos, a Associação Bean To Bar Brasil, criada em 2018, prevê utilização de amêndoas que passam por protocolo controlado de beneficiamento, adquiridas com preços definidos pelo produtor e não pelo comprador ou mercado de commodity e produzidas dentro dos preceitos de preservação ambiental.

Chocolates da Ju / Divulgação

Julia pediu de presente uma máquina de fazer chocolate

Sidney Oliveira / Divulgação

A partir de 2000, produtores baianos investiram em produtividade com sementes diferenciadas

O Casal Claudia Gamba e Rogério Kamei, da Mestiço Chocolates, é a terceira geração da fazenda Bonança, de Itacaré. Eles fazem parte do grupo fundador da associação, tem sistema de chocolate Tree to Bar, fornecendo também amêndoas especiais para fabricantes Bean to Bar.

Ambos dividem as tarefas e, enquanto ele é responsável pela fazenda na Bahia, que foi reestruturada a partir de 2015 com novas variedades e implantação do processo de preparo do cacau especial, Claudia toca o empreendimento industrial em São Paulo.

Economista, ela ocupa o cargo de diretora financeira na associação e definiu o grupo como "muito unido, com as mesmas dificuldades e troca positiva de experiências". Mencionou que a compra conjunta de insumos é outro aspecto favorável e que embora ainda pequeno, "com um mercado a ser conquistado", o segmento está crescendo.

Com expectativa boa para a Páscoa deste ano, Claudia está desde janeiro nos preparativos para esta demanda especial. Contratou uma consultoria específica para a produção dos ovos de chocolate e procurou por embalagens mais baratas e ambientalmente corretas.

Neste contexto a marca 'Chocolate da Ju', de Uruçuca, também se enquadra no conceito Tree to Bar, que engloba a cadeia produtiva desde a lavoura até o chocolate, com uma história que chama atenção pelo inusitado.

Empreendedora mirim

"Tudo começou como uma brincadeira", afirmou Julianna Torres, mãe da menina Julia, de 9 anos, explicando que quando a filha iria completar 8 anos pediu de presente uma melanger (máquina de fazer chocolate).

A família, que mora em Uruçuca, há 54 anos possui a fazenda Santa Rita, em Ilhéus, quando o bisavô da garota comprou o imóvel e começou a produção de cacau. Depois da vassoura de bruxa coube ao seu pai, Lucas Arléo, assumir a direção. Há seis anos eles produzem amêndoas especiais.

Juliana destacou que com a pandemia a família passou mais tempo na fazenda e Julia pôde acompanhar bem de perto todo o processo de produção, do plantio ao preparo das amêndoas, "se interessando cada vez mais", revelou a mãe orgulhosa, lembrando que a filha "sempre teve um tino empreendedor".

Conforme Julianna, antes a menina já questionava os pais sobre a possibilidade deles produzirem sua própria marca de chocolates, ao invés de venderem as amêndoas para terceiros. "Júlia criou o nome e já chegou com o plano de trabalho", revelou, acrescentando que as receitas foram aperfeiçoadas por elas, na cozinha da família.

"Hoje temos uma área só para essa produção e contamos com uma ajudante", disse, enfatizando que com a aceitação que obtiveram, foram ampliando os projetos, contrataram uma consultoria e a assessoria de uma engenheira de alimentos.

Apesar do pouco tempo, a iniciativa já foi reconhecida com a terceira colocação no ano passado do Prêmio CNA Brasil Artesanal 2021, com seu chocolate 70% de cacau. Com pontos de vendas em Itabuna, Ilhéus, Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Brasília, o Chocolate da Jú também pode ser comprado pelas suas redes sociais.

E é pelas redes sociais que a inspirada Julia Arléo, 9 anos, esbanja descontração e divide com internautas os detalhes da lavoura, do beneficiamento do cacau e faz demonstrações do processamento das amêndoas até se transformarem no chocolate.

Estudante do 4º ano do Ensino Fundamental, ela ainda planeja o futuro, mas já tem uma certeza: quer permanecer na atividade herdada das três gerações que a antecederam e ampliar a produção de chocolate especial.

Pequenos produtores

Nos últimos 20 anos a cacauicultura baiana passou por uma alteração fundiária, de acordo com o último Censo Agropecuário do IBGE (2017), lembrou o chefe do gabinete da Secretaria de Desenvolvimento Rural da Bahia (SDR), Jeandro Ribeiro

Ele citou o levantamento indicando que de 64 mil estabelecimentos rurais que produzem cacau, 53 mil são da agricultura familiar. "Isso nos traz à tona que 80% das propriedades são da agricultura familiar", apontou, destacando que 60% da produção do cacau no estado vem das pequenas propriedades.

Os resultados promissores do segmento, de acordo com Ribeiro, motivaram o investimento do Estado em todas as etapas de produção, desde a produção de mudas e assistência técnica no campo, até a transformação do produto em chocolate.

As ações, ressaltou, são descentralizadas e executadas com parceiros estratégicos. Como exemplo ele citou o Projeto Cacau +, executado pelo Consórcio de Desenvolvimento do Baixo Sul (Ciapra), com recursos do estado visa a ampliação de área e produtividade nas lavouras da região, abrangendo 2.400 pequenas propriedades.

Outra iniciativa que está incrementando o setor é o edital Aliança Produtiva que destinou para quatro cooperativas da região "mais de R$ 10 milhões investidos no último ano", pontuou. Citou ainda o apoio à Biofábrica de mudas de cacau, que facilita o acesso a plantas geneticamente melhoradas, selecionadas e adaptadas à região.

Jeandro Ribeiro enfatizou que neste processo a Bahia Cacau, da Cooperativa da Agricultura Familiar e Economia Solidária da Bacia do Rio Salgado e Adjacências (Coopfesba), "é a primeira fábrica de chocolate da agricultura familiar do Brasil. Instalada em Ibicaraí, tem capacidade de absorver a produção da agricultura familiar no estado".

Ainda de acordo com o gestor, vale comentar a iniciativa de jovens do Assentamento do MST Terra Vista, de Arataca, que produzem chocolate orgânico em uma pequena planta industrial, com lojas em São Paulo e Brasília e previsão inaugurar um espaço em Salvador até final de abril.

"Todas estas iniciativas envolvem pequenos produtores que hoje produzem as amêndoas da melhor qualidade, usadas para chocolates excelentes", disse, ressaltando que quem consome essa produção, "tem a certeza de comer não só algo gostoso e saudável, mas também um produto que preserva a natureza e é socialmente responsável", concluiu.

PÁSCOA Produtores estão reduzindo a compra de matéria-prima ou buscando elevar o valor agregado para cobrir custos

PREÇO DOS INSUMOS IMPACTA CACAUICULTURA

CLAUDIA LESSA

A Associação Cacau Sul (IG Sul da Bahia) – formada por 14 cooperativas representando mais de quatro mil produtores – considera que o aumento do preço dos insumos impacta toda a agricultura e na cultura do cacau não é diferente. "Temos tido alguns produtores que precisaram diminuir sua compra de insumos e outros que estão trabalhando no aumento do percentual de seu cacau de qualidade para ter mais valor agregado para cobrir os custos de produção. Mas, de um jeito ou de outro, vai impactar diretamente na rentabilidade do produtor", avalia o diretor executivo da entidade, Cristiano Sant'Ana.

Apesar da crise econômica, Cristiano afirma que, de novembro para cá, está havendo um movimento gradativo de crescimento das vendas de produtos que tem o cacau como insumo em torno de 30% a 40%. Para a Páscoa deste ano, completa o representante da entidade, é esperado um aumento de 20% sobre as vendas que já vinham acontecendo, aumentando a rentabilidade dos produtores.

"Estamos preparados com estoque de matéria-prima e já recebemos muitos pedidos que deverá ser de, pelo menos, o dobro em relação ao período da pandemia. Este cenário é muito bom para os municípios, porque cresce o número de empregos temporários e de postos de trabalhos nas lojas, bem como temos mais produtores de cacau nos procurando para indicarmos mercados para vender seu produto com melhor valor agregado", avalia o representante da associação que tem seu cacau comprado por 12 empresas fabricantes de chocolate.

A Páscoa 2022 vem com uma aposta esperançosa para boas vendas também para Ton Lavigne, empresário na produção de amêndoas de cacau fino, na Fazenda Alegrias, assim como no chocolate com a Senô Chocolate Fino, negócios que funcionam em Ilhéus, no Sul da Bahia. As marcas de chocolates parceiras estão esperando uma boa movimentação. "Tivemos, este ano, vendas antecipadas de amêndoas já direcionadas aos preparativos deste momento. Depois de dois anos difíceis para o chocolate, sofrendo em um de seus momentos de melhor mercado, este pode voltar a ter um novo levante".

Joá Souza / Ag. A TARDE / 21.11.2011

Apesar da crise econômica, existe um movimento gradativo de crescimento de cerca de 30% a 40% nas vendas de produtos derivados do cacau

> "Depois de dois anos difíceis para o chocolate (com a pandemia), este pode voltar a ter um novo levante"
>
> TON LAVIGNE, empresário

Por outro lado, Ton ainda vê pela frente algumas barreiras que preocupam o setor. "A exemplo das altas dos insumos de uma maneira em geral. Mas nós, da cadeia do cacau e chocolate, caminhamos esperançosos, produzindo um alimento que vai muito além do doce: alimenta a alma e sempre representou este momento festivo da Páscoa".

Doces derivados

A expectativa de vendas de chocolates para a Páscoa deste ano também é boa para o empresário Zezo Maltez, dono da marca Maltez Chocolate Fino, para produção de chocolates, e a Vício de Cacau, que produz doces derivados dos seus chocolates, ambas empresas sediadas em Ilhéus. "Acredito que as vendas deverão superar as do período em 2021 em até 20%. Fazemos vendas on-line pelas nossas páginas das redes sociais". Ele conta que é a Vício de Cacau que produz os nossos Ovos de Páscoa, tendo como base os chocolates da Maltez. "Nossos ovos não são como os tradicionais, normalmente são apenas uma banda, porém bem recheados e adornados", revela o atrativo.

Negócios do ramo de chocolate focam em parcerias e na internet

Com a pandemia do coronavírus e, consequentemente, o isolamento social, as empresas associadas à comercialização do chocolate tiveram que se reestruturar e debruçar, ao longo dos últimos dois anos, nas alternativas viáveis para darem seguimento às suas vendas. Uma solução foi investir ainda mais em seus canais de venda on-line; nas parcerias com marketplaces e nos aplicativos de entrega para venda de seus produtos. No geral, portanto, as restrições impulsionaram o negócio em plataformas virtuais.

A Baianí Chocolates é um exemplo de empresa que focou nas vendas on-line e, para esta Páscoa, a expectativa supera com as do ano passado. "Este ano, crescemos o número de produção em 180%. Também ampliamos o alcance das vendas para novos canais e tematizamos a produção com o título 'As janelas do cacau'. O aumento das nossas vendas, com o advento da loja on-line, com o início da pandemia, chega hoje a ser 400% maior do que as vendas diretas de antes da pandemia", revela Juliana Aquino que, junto ao marido, Tuta Aquino, está à frente da produção do produto por meio da sua loja virtual (loja.baiani.com.br), com vendas para todo o Brasil.

Juliana explica que a Baianí Chocolate é uma marca "tree to bar" (da árvore à barra), que significa possuir a fazenda de onde vem o cacau para a produção do chocolate. "Então, reforçamos esse diferencial através da percepção das rotinas de uma fazenda de cacau vista através das janelas. Cada ovo tem uma perspectiva diferente na descrição que pode ser encontrada em um QR Code que vai na etiqueta do ovo. Tudo isso conta na estrutura de venda da nossa marca, que tem como principal característica a verdade do nosso *story telling*". E a narrativa da história da Baianí tem início em 1973, quando a Fazenda Santa Rita, em Arataca, próximo a Ilhéus, no Sul da Bahia, foi para as mãos de seus familiares e passou a ser uma referência no cultivo do cacau.

Novo comportamento

Para a Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Amendoim e Balas (Abicab), os consumidores têm se mostrado mais independentes e decididos, muito inclusive pela mudança de comportamento que vem ocorrendo, principalmente, em função da pandemia. "Eles, hoje, sabem utilizar, além do ponto de venda físico, o *e-commerce* e os serviços de delivery. Esse hábito deve se manter, podemos dizer que o comportamento do consumidor tende a ser híbrido daqui para frente", considera o presidente da entidade, Ubiracy Fonsêca.

A recuperação do setor, completa Fonsêca, se dá a partir de sua capacidade de adaptação. "O Brasil possui uma das maiores Páscoas do mundo e pode ser celebrada de diferentes formas e sabores. Como estamos no terceiro ano da data com o cenário de pandemia, as indústrias já possuem planejamentos dentro desse cenário. Com a flexibilização do isolamento e o avanço da vacinação, há uma tendência de que o consumidor volte a presentear com os produtos sua família e amigos na data, algo tão característico desse feriado, que é comemorado com quem mais amamos".

Vício do Cacau / Divulgação

Produtores fabricam chocolates e doces finos derivados do produto

> "Este ano, crescemos o número de produção em 180%"
>
> JULIANA AQUINO, empresária

Com as pessoas mais confinadas em suas casas, em 2021 o comportamento do brasileiro sofreu mudanças também em relação ao consumo de chocolates. Se antes a categoria era conhecida por um consumo representativo fora do lar (42% em valor), hoje, a penetração de 58% do chocolate de janeiro a setembro do ano passado é puxada pelo consumo dentro de casa, conforme pesquisa do Instituto Kantar, encomendada pela Abicab.

Ainda de acordo com o estudo, a categoria dentro do lar é responsável pelo consumo de mais de 1,1 bilhão de unidades, representando crescimento de 27% comparado com o mesmo período de 2020.

A Abicab, que representa os principais fabricantes do país junto às esferas pública e privada, considera que o novo perfil do consumidor prioriza o conforto, a rapidez e o cuidado no recebimento do produto.

E é dentro deste cenário que o formato virtual dos negócios do setor deverá se manter após o fim da crise sanitária, ainda que o varejo tradicional continue sendo um dos canais mais relevantes para a indústria do chocolate. O setor vê com bons olhos esta nova realidade.

"A inclinação significativa do consumidor em testar o e-commerce e os serviços de delivery, desde o começo da pandemia, é um hábito que deve ser mantido no pós-pandemia", enfatiza o dirigente da Abicab.

CLAUDIA LESSA

PÁSCOA Entre as espécies mais consumidas no período, além do bacalhau, estão vermelho, olho de boi, badejo, tilápia e sardinha

SEMANA SANTA IMPULSIONA EM ATÉ 40% COMÉRCIO DE PESCADO

CLAUDIA LESSA

Estado brasileiro com uma faixa costeira de 1.100 quilômetros de extensão, sendo o maior litoral do país e um dos mais ricos em fauna marinha, a Bahia contabiliza um elevado consumo de pescados. Como de praxe, por conta da prática religiosa católica de reduzir o consumo de carne vermelha nos dias que antecedem a Semana Santa, as vendas aumentam consideravelmente. A expectativa, este ano, é que seja computado um crescimento em torno de 40%, de acordo com a Bahia Pesca, empresa vinculada à Secretaria de Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura da Bahia (Seagri), criada para fomentar políticas públicas voltadas para a pesca e aquicultura.

O técnico da Bahia Pesca Roberto Pantaleão explica que 80% do pescado consumido vem da pesca extrativa e 20%, do cultivo. "A importação de produtos, seja de outros estados ou do interior, é inferior a 10% do total consumido aqui. O bacalhau é o principal pescado importado do exterior. No âmbito nacional, a corvina e a sardinha vêm do sul do Brasil".

Fotos: Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Na Bahia, estado com maior costa do país, 80% do pescado consumido vem da pesca extrativa e 20% são originários de cultivo

Aumento de renda

As espécies mais populares, completa Pantaleão, são a tainha, vermelho, olho de boi, cavala, badejo, tilápia, corvina, cavalinha e sardinha. "Com exceção da tilápia, que é criada em cativeiro principalmente na região de Paulo Afonso, todos os demais são capturados no litoral baiano", afirma.

Ainda conforme o técnico da Bahia Pesca, o aumento da procura por pescados no período da Semana Santa impacta os municípios dessas regiões. "Há um aumento na demanda, o que acarreta em maior esforço pesqueiro, pois os pescadores querem aproveitar a oportunidade para ter um aumento temporário de renda".

Joselita pontua que está tudo caro para comerciantes e clientes

Míriam diz que a mesa feliz e a alegria da Páscoa são garantidas

No lar de Míriam Silva, atendente de uma cafeteria em Salvador, a mesa feliz e a alegria da Páscoa estão garantidas. Nem os preços dos pescados mais caros conseguiram tirar o seu sorriso sob a máscara, expresso pelos olhos brilhantes de quem acabara de comprar o pescado para a Semana Santa, no Mercado Popular de Água de Meninos (antigo Mercado do Peixe), no Comércio. "Pesquisei bastante e achei muita carestia. Acabei pegando dois quilos de camarão a R$ 30 o quilo. A gente faz sacrifícios, mas não deixa passar em branco a tradição cristã", disse.

No espaço comercial onde Míriam garantiu seu camarão, os comerciantes estão otimistas com o retorno das vendas, depois de dois anos de dificuldades financeiras. Mas o movimento maior, acreditam, vai intensificar a partir desta sexta-feira, 1º de abril. "Os clientes já estão comparecendo há quatro semanas e a tendência é crescer a movimentação nos próximos dias. E quanto mais cedo vierem, melhores preços encontrarão. A situação ainda é complicada, porque está tudo caro tanto para nós, comerciantes, como para o cliente. Mas estou com muita fé de que faremos boas vendas", relatou Maria Joselita dos Santos de Jesus, dona da Barraca Sabor de Pimenta.

ARTIGO

O AGENTE DE CONTRATAÇÃO NA LEI Nº 14.133/21

A escolha do servidor que será nomeado agente de contratação não deverá se dar de forma aleatória

A Lei nº 14.133/21 ingressou no ordenamento jurídico com o propósito de trazer novas luzes às licitações públicas e os contratos administrativos. Para tanto, busca aperfeiçoar regras que já estão em vigor de longa data, assim como incorpora muitas novidades, o que exigirá dos aplicadores da lei a exata compreensão do que representam essas mudanças. Nesse particular, merece destaque a figura denominada agente de contratação, que terá papel de protagonismo na condução dos certames licitatórios.

Antes de enfrentar a disciplina trazida pela Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos (NLLCA), é de bom alvitre recapitular como a antiga legislação, que permanecerá vigente até 1º de abril de 2023, dispõe sobre os servidores públicos responsáveis por processar as licitações.

A Lei nº 8.666/93, no seu art. 51, prevê que a habilitação preliminar e as propostas serão processadas e julgadas por comissão de, no mínimo, três membros, sendo pelo menos dois deles servidores qualificados pertencentes aos quadros permanentes dos órgãos da administração responsáveis pela licitação. Como pode ser observado, nas modalidades tradicionais a instrução do processo licitatório é confiada a um órgão colegiado, denominado comissão de licitação, cuja maioria dos seus membros deve pertencer aos quadros permanentes do órgão.

Com o advento da Lei nº 10.520/02, e a consequente possibilidade de adoção da modalidade pregão por todos os entes federativos, a Administração Pública passou a lidar com a figura do pregoeiro e de sua equipe de apoio, nos termos do seu art. 3º, inciso IV. Nesse caso, basta que o pregoeiro seja servidor do órgão ou entidade promotora da licitação, admitindo-se o exercício da função por ocupante de cargo em comissão. Entretanto, no caso da composição da equipe de apoio, que não tem poder decisório, a legislação é mais rigorosa, ao determinar que ela deverá ser integrada em sua maioria por servidores ocupantes de cargo efetivo ou emprego da administração, preferencialmente pertencentes ao quadro permanente do órgão ou entidade de promotora do evento (art. 3º § 1º). De toda sorte, no pregão as decisões são tomadas monocraticamente pelo pregoeiro, diferente das demais modalidades que exigem a participação da comissão, agindo de forma colegiada.

Até então, a legislação tem admitido que servidores ocupantes de cargo em comissão participem do processamento das licitações, seja atuando como pregoeiros, seja compondo comissões de licitações, ao lado de servidores ocupantes de cargo efetivo. Com o advento da Lei nº 14.133/21 esse cenário muda completamente, conforme veremos a seguir.

De acordo com o art. 8º da NLLCA, as licitações passam, em regra, a ser conduzidas pelo chamado agente de contratação, conceituado como "pessoa designada pela autoridade competente, entre servidores efetivos ou empregados públicos dos quadros permanentes da Administração Pública, para tomar decisões, acompanhar o trâmite da licitação, dar impulso ao procedimento licitatório e executar quaisquer outras atividades necessárias ao bom andamento do certame até a homologação". Desse modo, o agente de contratação deverá ser, obrigatoriamente, um servidor efetivo ou empregado público. Vale destacar que, numa nítida homenagem histórica ao nome, a Lei estabelece que no caso de licitação processada na modalidade pregão o agente de contratação será designado pregoeiro (art. 8º, § 5º).

Acervo pessoal

Ednalva Santana de Souza
Controladora-geral do Município de Candeias-BA, contadora e especialista em contabilidade pública pela UFBA

Não haverá mais espaço, portanto, para a designação de servidores comissionados que conduzirão, de forma monocrática, o processo licitatório. Aqui cabe um alerta, sobretudo dirigido aos gestores municipais: como a aplicação obrigatória da NLLCA dar-se-á dentro de aproximadamente um ano, é importante que nesse prazo sejam identificados servidores efetivos aptos a assumir a função de agente de contratação e que sejam suficientemente capacitados para enfrentar esse desafio. Na grande maioria dos Municípios, o que se vê, até mesmo por conta de uma carência de profissionais suficientemente capacitados, são servidores ocupantes de cargos comissionados atuando como presidentes de comissão de licitação e pregoeiros.

Embora a regra seja a condução das licitações pelo agente de contratação, a própria legislação admite que, em situações excepcionais e específicas, seja constituída comissão de contratação para tal atribuição. A primeira ocorre em caso de licitação que envolva bens e serviços especiais, quando o agente de contratação poderá ser substituído por comissão de contratação, composta por, no mínimo, três membros (art. 8º, § 2º). Nessa circunstância, deverão ser preferencialmente indicados servidores efetivos ou empregados públicos. A segunda, diz respeito à licitação processada na nova modalidade diálogo competitivo, que, nos termos do art. 32, §1º, inciso XI, exigirá a atuação de comissão composta por servidores efetivos ou empregados públicos, sendo admitida a contratação de profissionais para lhes prestar assessoramento técnico.

Por conta de uma mudança tão significativa, temos a convicção que será necessária diligência de todos os gestores públicos, para viabilizar a atuação eficaz de servidores efetivos na condução das licitações. Isso porque, a legislação em seu art. 7º, consagra a implantação da gestão por competências no âmbito das atividades inerentes às licitações e contratações administrativas. Portanto, essa gestão deve ser observada no processo de escolha de todos os agentes públicos que desempenham as funções essenciais à execução da NLLCA, inclusive do agente de contratação.

Diante disso, vemos que a escolha do servidor que será nomeado agente de contratação não deverá se dar de forma aleatória ou pautada meramente em critérios políticos. A gestão deverá promover a melhoria dos seus programas de capacitação, de seleção interna, de alocação de pessoas e de avaliação. Pode contribuir, também, para a adequação das atividades exercidas pelo servidor às suas competências, promovendo resultados organizacionais mais efetivos e contratações mais eficientes.

O CADERNO MUNICÍPIOS DE A TARDE PUBLICA MENSALMENTE, DESDE O MÊS DE MAIO DE 2021, ARTIGOS COM ORIENTAÇÕES SOBRE ASPECTOS DIVERSOS DA NOVA LEI DE LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVAS (NLLCA), DE Nº 14.133/21, E ASSUNTOS QUE ENVOLVEM A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM GERAL. O PROJETO TEM A PARTICIPAÇÃO DE VÁRIOS ESPECIALISTAS, SOB CONDUÇÃO DA AFINCO CONSULTORIA, E PROSSEGUIRÁ DURANTE AS PRÓXIMAS EDIÇÕES.